

A T A S

1 **Ata da 379ª sessão (Ordinária) da Congregação, realizada aos 29/08/2019, na Rua do Lago,**
2 **717, sala 145 - salão nobre - Prédio da Administração da FFLCH - USP, sob a presidência**
3 **de Profa. Dra. Maria Arminda do Nascimento Arruda, diretora da Faculdade e com a**
4 **presença dos membros:** Adrian Pablo Fanjul, Álvaro Silveira Faleiros, Ana Cecilia Arias
5 Olmos, Ana Paula Torres Megiani, Anderson Gonçalves da Silva, Angela Maria Alonso, Betina
6 Bischof, Breno Battistin Sebastiani, Caetano Ernesto Plastino, Cícero Wandemberg Alexandre
7 Oliveira Vargas, Claudia Consuelo Amigo Pino, Dario Horácio Gutierrez Gallardo, Davi
8 Barbosa Bonfim, Eduardo Donizeti Giroto, Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro,
9 Esmeralda Vailati Negrão, Felipe Costa Sunaitis, Fernanda Arêas Peixoto, Fernanda Padovesi
10 Fonseca, Giuliana Ragusa de Faria, Guilherme Pires Carvalho Arruda, Ieda Maria Alves, João
11 Paulo Candia Veiga, Julio Cesar Pimentel Pinto Filho, Junko Ota, Laura Moutinho da Silva, Luís
12 César Guimarães Oliva, Mamede Mustafa Jarouche, Marcio Ferreira da Silva, Marcos Francisco
13 Napolitano de Eugênio, Maria Augusta da Costa Vieira, Mario Eduardo Viaro, Marli Quadros
14 Leite, Marta Inez Medeiros Marques, Moacir Aparecido Amâncio, Mona Mohamad Hawi,
15 Patricia Sayuri Tanabe Galvão, Paulo Martins, Rafael de Bivar Marquese, Rosangela Sarteschi,
16 Ruy Gomes Braga Neto, Sara Albieri, Sueli Angelo Furlan, Sylvia Maria Caiuby Novaes, Tercio
17 Loureiro Redondo, Vanessa Martins do Monte, Veronique Marie Braun Dahlet, Wagner Costa
18 Ribeiro, Waldir Beividas, Yuri Tavares Rocha. Como assessores atuaram: Eliana Bento da Silva
19 Amatuzzi Barros, Juliana Maria Costa, Maria das Graças Ribeiro dos Santos, Neli Maximino,
20 Rosangela Duarte Vicente, Valdeni Faleiro. **Diretora:** “Boa tarde. É uma congregação que, na
21 ordem do dia, não é longa, mas pode vir a ser no expediente. **I - EXPEDIENTE:** 1. Justificativas
22 de ausências: Marcelo Cândido da Silva (ministrando aulas nesse semestre às quintas-feiras);
23 Juliana Pasquarelli Perez; Heitor Frúgoli Junior; Andreas Attila de Wolinsk Miklos; Helmut Paul
24 Erich Galle; Marta Teresa da Silva Arretche; Suzana Chwartz; Laura Patricia Zuntini de Izarra
25 (em banca de doutorado, fora da USP); Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron; Elias Thome
26 Saliba (em banca de concurso); Ronald Beline Mendes (em banca de concurso); Profa. Elaine
27 Bicudo Grolla (em banca de doutorado); Elizabeth Harkot de La Taille (banca de mestrado);
28 Valeria de Marcos e Cicero Romão Resende de Araújo. 2. Eu comunico com muito pesar o
29 falecimento das seguintes pessoas da Faculdade de Filosofia: Profa. Dra. Onélia de Lima Salum
30 Andrade, do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, ocorrido no último dia 14 de agosto
31 e do aluno Marcos Vinícius Araújo Lemos, do curso de Geografia, que ocorreu no dia 28 de
32 agosto. Não sei bem os motivos, não sei se a Profa. Sueli Angelo Furlan gostaria de fazer algum
33 esclarecimento.” **Profa. Sueli Angelo Furlan:** “Nós não temos muitas informações. O Prof.
34 Eduardo Donizeti Giroto está aqui e ele pode esclarecer, porque o falecido participava do grupo

A T A S

35 de Pibid. Nós recebemos, durante a noite do dia 27 de agosto, a notícia e procuramos saber o que
36 haveria ocorrido. Esse aluno estava na Amazônia e em Belém, do Pará, foi dado como
37 desaparecido a 40 dias e foi encontrado morto. Portanto, nós não sabemos exatamente o que
38 aconteceu. Existem interpretações, mas como elas não são oficiais temos apenas isto para
39 relatar.” **Prof. Eduardo Donizeti Girotto:** “Provavelmente, a única informação que temos é que
40 a principal causa que está sendo aventada, que estamos conversando um pouco com a família, é
41 afogamento. Mas não temos nenhuma informação, porque, como a Profa. Sueli colocou, a 40
42 dias ele estava desaparecido. Por isso, não temos informações detalhadas.” **Diretora:** “Como eu
43 tenho dito à Congregação, a direção da Faculdade sempre envia, aos Departamentos e à família,
44 uma manifestação de pesar. 3. Comunico a eleição para representante das diversas categorias
45 docentes dessa Congregação. Todo o colegiado atual tem mandato até 27 de setembro do presente
46 ano de 2019. Essas eleições são muito importantes e os números dos postos por categoria são: 44
47 titulares, 29 associados; 17 doutores e 1 representante dos centros interdepartamentais. Eu quero
48 muitíssimo reforçar esse processo de eleição e de presença nas nossas congregações, porque a
49 nossa Universidade e a Faculdade, em particular, dado que ela se trata de uma Instituição de
50 humanidades, se encontram no momento muito difícil das Instituições Universitárias no Brasil
51 atualmente. Portanto, a presença dos representantes nas congregações é fundamental, porque aqui
52 podemos pensar nas nossas políticas acadêmicas, nas nossas direções e podemos, igualmente,
53 nos manifestarmos quando a situação assim demandar. Eu quero, dessa forma, reforçar essa
54 eleição para as representações na congregação e quero, mais do que isso, pedir, não só solicitar,
55 para que as pessoas eleitas venham e compareçam, visto que a situação da Universidade e da
56 Faculdade, particularmente, é muito difícil. As inscrições vão até 16.09.2019 na Assistência
57 Acadêmica, mediante requerimento dos candidatos com vinculação titular/suplente para as
58 categorias Associados e Doutores. Todos os professores titulares são considerados candidatos. 4.
59 Comunico a eleição dos Profs. Drs. BETINA BISCHOF e ARIIVALDO JOSÉ VIDAL como
60 chefe e vice chefe do Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada para o mandato
61 que se estende entre 2019/2021. Parabéns, professores. Quero lhes dizer que a direção da
62 Faculdade está disponível a toda comunidade da Faculdade, mais aos departamentos,
63 particularmente. Os antigos chefes devem ou não já ter recebido logo a manifestação de
64 agradecimento da Faculdade. Ocupar cargos não é fácil, pois já tenho tempo excessivo em
65 diferentes cargos da vida acadêmica e eu sei que é muito difícil. Quem se dispõem a colaborar
66 com a Instituição merece todos os agradecimentos e elogios. Muito obrigada por aceitarem a
67 chefia e vice chefia deste Departamento tão central na vida da Faculdade de Filosofia. 5. Consulto
68 os chefes e presidentes de comissões presentes a este colegiado sobre a possibilidade de alteração

A T A S

69 da data do próximo CTA, agendado para dia 05 de setembro, semana da pátria, para o dia 12 de
70 setembro.” Em discussão, a alteração da reunião para o dia 12 de setembro foi **APROVADA**.
71 **Diretora:** “6. Comunico a eleição das Profas. Dras. MONICA FERREIRA MAYRINK
72 O’KUNGHITTONS e JUNKO OTA como diretora e vice-diretora (é uma recondução) do Centro
73 de Línguas para o mandato 2019/2021. Agradeço muitíssimo a disponibilidade das professoras.
74 7. Comunico a eleição dos Profs. Drs. DARIO HORÁCIO GUTIÉRREZ GALLARDO e
75 CARLOS DE ALMEIDA PRADO BACELLAR como Diretor e Vice-Diretor do CEDHAL
76 (Centro de Estudos de História da América Latina) para o mandato 2019-2021. Parabéns,
77 professores. 8. Comunico a indicação dos Profs. Drs. EVAN ROBERT KEELING e MARCO
78 AURÉLIO WERLE como representantes titular e suplente do Departamento de Filosofia junto à
79 Comissão de Pesquisa. A presidente da comissão de pesquisa, Profa. Fernanda Arêas Peixoto,
80 está aqui presente e muito obrigada pela indicação. 9. Comunico que o Prof. Dr. EDUARDO
81 BRANDÃO foi indicado representante do Departamento de Filosofia junto à Comissão de
82 Cultura e Extensão Universitária, em substituição ao Prof. Dr. Evan Robert Keeling. Quero dizer
83 uma coisa a vocês: tem um novo regimento que foi discutido no último Conselho Universitário,
84 numa terça-feira. O Prof. Wagner Costa Ribeiro esteve presente, junto comigo, no regimento da
85 graduação. Falando das Comissões de graduação das Unidades, o que se prevê no regimento é
86 impossível a falta de representante sem a indicação de suplente. No fundo, esse princípio
87 aprovado pelo Conselho Universitário, no dia 27 de agosto, é válido para todas as Comissões.
88 Peço às chefias que discutam nos seus conselhos as representações nas diferentes comissões
89 estatutárias da Faculdade de Filosofia. Quem não puder comparecer, peço, por favor, que os (as)
90 chefes (as) comuniquem aos seus representantes. Se não quiserem participar ou não tiverem
91 disposição, por favor, comuniquem. Desde que o Prof. Paulo Martins e eu assumimos não se
92 obteve tal sucesso, mas é um princípio e disposição da direção que as Comissões elaborem
93 políticas para suas diferentes áreas. Para isso, é essencial o comparecimento de diferentes
94 membros.” **Prof. Paulo Martins:** “Complementando isso que você acabou de dizer, é
95 fundamental entender a importância de todas as comissões diante da consecução do projeto
96 acadêmico da Faculdade e dos Departamentos. Se não há reunião da comissão com
97 representatividade, não há realização de nenhuma das metas que estão propostas e que, de certa
98 forma, afeta a todos nós como docentes. Seria fundamental a conscientização de que as comissões
99 são importantes e de que não existe comissão mais importante do que outra, pois todas elas são
100 fundamentais. Caso contrário, elas não estariam regidas estatutariamente e nem estariam também
101 regidas pelo regimento da Faculdade.” **Diretora:** “Agora vai entrar no Estatuto da Universidade.
102 **10.** Comunico a indicação dos Profs. Drs. ARIovaldo José Vidal e MARTA KAWANO

A T A S

103 como representantes titular e suplente do Departamento de Teoria Literária e Literatura
104 Comparada junto à Comissão de Cultura e Extensão Universitária. Obrigada professores pela
105 disposição. Voltando ao assunto das comissões, quando nós assumimos a Diretoria, percebíamos
106 que pessoas faltavam às Comissões, mas faltavam muito na CCEX (Comissão de Cultura e
107 Extensão). Tanto que quando foi feito o projeto da faculdade, foi um alvoroço explicar que a área
108 de Cultura e Extensão tinha um mesmo peso das de pós-graduação e de pesquisa e quem se
109 diferenciava um pouco mais era a de graduação. Só que isso é um engano e tem atrapalhado a
110 vida da Universidade, porque mudou tanto na vida da Universidade quanto estatutariamente na
111 USP. Até por conta de todos os enfrentamentos que a Universidade vem sofrendo, mas não é só
112 por isso e sim porque o mundo mudou. Uma das cobranças centrais é a Extensão e as suas
113 atividades. Nos projetos de avaliação, por outro lado, a Extensão é considerada, por vezes, em
114 posição anterior a das outras por causa disso. Para que serve, então, a universidade pública? Eu
115 sabia disso, sabia do estatuto e sabia da montagem da avaliação. É necessário que os
116 departamentos, que indicam seus representantes, tomem tento em relação a isso, porque em
117 muitos casos a área da Extensão está, no projeto de avaliação, a frente das outras, como
118 prioridade. Quero reforçar o fato das Universidades estarem sob ataque, não só no caso das
119 estaduais de São Paulo, por conta de muitas questões, inclusive a CPI na Assembleia, mas por
120 causa da política federal, em relação às universidades. Isso, ainda que não sejamos regulados
121 pelo MEC, diretamente, as políticas federais reverberam no âmbito das instituições estaduais,
122 mas sobretudo porque certas medidas que têm sido tomadas no âmbito do Estado questionam,
123 particularmente, a vida na universidade. A CPI é a expressão flagrante disso. Como vocês sabem,
124 o Ministério Público está processando a Universidade de São Paulo. Não está processando nem
125 a UNICAMP, ENEM e UNESP. A CPI pega todas as três, mas o processo civil é contra a USP.
126 Até porque houve uma decisão do fórum das 6 de que a USP daria um pequeno reajuste de 2,2%
127 e isso foi considerado improbidade por parte do Reitor. Coisas absurdas têm acontecido, como o
128 caso de uma deputada do partido do governador de São Paulo que pediu uma relação de todos os
129 eventos e todos os projetos de pesquisa da Universidade, desde 2008. O tribunal de Contas não
130 mais questiona as Diretorias, inclusive questiona o tempo que cada Diretor e Vice-Diretor se
131 afasta, questiona a relação com o espaço público e, sobretudo, questiona, de um jeito muito
132 genérico e impróprio, a área de humanidades. Na CPI há uma discussão geral em relação às
133 universidades públicas e, até por isso, a Extensão têm crescido tanto. No entanto, há um ataque
134 particular à Faculdade de Filosofia, visto que de um lado tem um questionamento sobre a nossa
135 utilidade: para que servimos? Ou seja, é toda uma concepção de universidade. Do outro lado é
136 sobre comportamentos. Dentre alguns deputados, particularmente, há um que sofreu uma censura

A T A S

137 da assembleia Legislativa que, toda sessão da CPI, o reitor tem enfrentado situações altamente
138 constrangedoras sobre a Faculdade de Filosofia. Na segunda-feira, um egresso da Faculdade e
139 colunista da Folha de São Paulo escreveu um artigo muito virulento contra a Faculdade. Pensei
140 em responder, mas me aconselharam a não fazer isso, porque é isso que ele quer. São coisas tão
141 pessoalmente ofensivas e tão absurdas que fica até difícil de enfrentar um debate como este. Por
142 isso que tenho dito que a Faculdade precisa ter presença, as pessoas que são do colegiado mais
143 importante da Instituição e da Congregação têm que estar presentes e nós precisamos saber muito
144 bem o que vamos fazer diante de tudo isso. Toda ênfase dessa diretoria em readequar os espaços,
145 em fazer uma administração com um sentido público desenvolvido, que não seja voltada só para
146 seus próprios objetivos e não é só, precisamos de espaços dignos de trabalho para que esta seja
147 uma maneira de nos apresentarmos. Por isso, também, esse grande esforço e eu peço, por favor,
148 que os diferentes departamentos possam fazer esforços conjuntos, inclusive de preservar e
149 reformar espaços, por quando esses espaços forem coletivos. A Faculdade conta com recursos
150 parcos, cada vez menores, para fazer frente a questões que são inúmeras e, portanto, isso também
151 é uma resposta aos ataques tem sofrido. Eu perguntei ao Reitor sobre esses ataques em cima da
152 Faculdade, mas ele foi delicado e disse não. Contudo, fui me informar por pessoas que não tem
153 nenhuma relação com a Faculdade de Filosofia, até mesmo com as representações sindicais, a
154 respeito sobre essas barbaridades. Eu, que já estudei na época da Ditadura, nunca julguei que
155 fossemos enfrentar uma situação como esta, porque, naquele tempo, era horrível, mas nós
156 tínhamos uma esperança de futuro. Hoje, me sinto muito impotente, pois a natureza dos ataques
157 é de tal ordem que eu não sei como reagir, por isso acredito que a Congregação deva discutir
158 essas questões. Eu creio que se não enfrentarmos esses problemas, não vamos conseguir
159 preservar a nossa dignidade acadêmica, o nosso espaço de pesquisa e as condições mínimas de
160 trabalho. Portanto, eu exorto a Congregação, as chefias e os Departamentos. Nós fizemos, por
161 exemplo, uma coisa maravilhosa que foi fazer um registro de preços para os computadores,
162 realizado pelo assistente da área de informática, o Sr. Normando. Estamos atendendo vários
163 lugares como a Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (Esalq), a Enfermagem de
164 Ribeirão Preto, a Saúde Pública de São Paulo, o Instituto Agrônomo e Geofísico (IAG), o
165 Instituto de Física de São Carlos, o Instituto de Relações Internacionais (IRI), a Prefeitura do
166 Campus, a Pró reitoria de Cultura e Extensão e, inclusive, a Superintendência de Tecnologia da
167 Informação (STI). O problema é que aqui foi mal interpretado, ou seja, entenderam que íamos
168 tirar todos os computadores e, além disso, aparece alguém dizendo que possui renda industrial e,
169 repito e constei estatutariamente, renda industrial e a reserva técnica é da Faculdade no conjunto.
170 A Faculdade acostumou a operar como se os espaços fossem propriedades de alguns.” **Prof.**

A T A S

171 **Paulo Martins:** “Isso vale a pena lembrar que esse registro de preço conseguiu, diante do
172 mercado, aquilo o que havia de melhor com relação a preço. Como é tomada em nome da
173 Universidade, mas foi realizada aqui dentro, ou seja, está havendo uma mudança da maneira de
174 encarar aquilo que fazemos aqui dentro. Isso é importante ressaltar.” **Diretora:** “Foi mérito do
175 Normando e do Setor de Compras. Vou fazer um comentário breve sobre as possibilidades de
176 aposentadoria e número de professores dos Departamentos. Nós nos encontramos num declínio
177 notável de professores e funcionários. Hoje, a Faculdade tem 420 professores somente, muito
178 menor que a Poli. Já chegamos a ter quase 500 professores e temos 13 a ser contratados. Assim
179 sendo, a Faculdade atualmente apresenta menos de 300 funcionários e isso significa que
180 precisamos readequar tudo, pensando na Graduação compassada com as questões que devemos
181 responder hoje. Eu não acredito que a universidade deva ficar no mesmo nível das demandas
182 externas, se não ela não é universidade, mas também não pode ficar defasada, porque ela é uma
183 instituição da sociedade, sob pena dela ser considerada irrelevante. Precisamos pensar e fazer
184 uma profunda mudança na área administrativa, visto que hoje nós temos menos de 300
185 funcionários. Isto significa que, quando foi feito o projeto acadêmico, a nossa relação era 0,6.”
186 **Prof. Paulo Martins:** “Os valores eram o seguinte: tínhamos 0,5 e estávamos pleiteando um
187 aumento para chegar em 0,6.” **Diretora:** “Tem pedidos de aposentadorias em andamento, só que
188 o Tribunal de Contas suspendeu todas as homologações das aposentadorias, porque querem fazer
189 uma revisão fina nas vantagens ou desvantagens.” **Prof. Paulo Martins:** “Se você não ganha, é
190 desvantagem, isto é, qualquer valor que não está incorporado é desvantagem.” **Diretora:**
191 “Significa, portanto, que temos que rever afastamentos. Vejam o beco sem saída que nos
192 encontramos: é preciso atender as questões de pesquisa, seguir a nova, que é internacionalizar,
193 isso nunca foi muito bem definido, e, ao mesmo tempo, atender às nossas demandas internas, que
194 o Ministério Público está questionando. Precisamos enfrentar lucidamente este assunto, já que
195 eles estão questionando a direção. Eu falei, no CTA, que não vou desenvolver estas questões,
196 porque isso são questões muito desagradáveis, do ponto de vista de comportamento e temos
197 denúncias internas da Faculdade lá. Até escrevi no jornal da USP, a pedido do Reitor sobre
198 Cultura Institucional, falando que a Faculdade não tem e que os professores acabam falando mal
199 em outros lugares. Diante disso, é essencial ter uma visão crítica interna. Isso dito, passo
200 rapidamente para a discussão do teto. Nós perdemos de novo no Supremo. O Reitor disse, no
201 Conselho Universitário, que isso foi bom, pois estava para ser julgado só em novembro, ele
202 antecipou e caberá agora fazer o recurso. Foi um ato monocrático. Em outras palavras, a situação
203 não é ruim e eu quero dizer a vocês que para as áreas profissionais isso afeta muito pouco. Se
204 nós olharmos o Direito, a Politécnica e todos outros, veremos que o tempo integral é exceção e

A T A S

205 isso não é o nosso caso. É muito complicado para uma instituição como a nossa que já tem que
206 lidar com processos de exoneração e, a despeito disso, o nosso trabalho tem só crescido. Quem
207 dá conta, por exemplo, dos milhares de editais somos nós. Na minha visão, a resposta da
208 Instituição tem sido deletéria, que é normatizar cada vez mais e isso também não é bom. Dito
209 isso, eu quero dizer que a reunião de dirigentes tratou de muitos assuntos. No CTA estamos
210 pensando em construir um Grupo de Trabalho para tratar das propostas do Gabinete do Reitor,
211 que os diferentes órgãos, superintendências e reitorias da Universidade estão envolvidos. A
212 sensação que tive é que todo mundo fez um esforço notável para fazer o projeto acadêmico, mas
213 esse esforço vai ter que conviver com diretrizes que escapam ao projeto acadêmico. Uma das
214 questões muito importantes que deveremos enfrentar é a perda da nossa capacidade de nos auto
215 gerirmos, não só do ponto de vista financeiro, quanto da administração. Volto a dizer que as áreas
216 profissionais são afetadas, mas são poucas e nós é que somos diretamente afetados. O Prof.
217 Marcio Ferreira da Silva e seus colegas fizeram um excelente trabalho em relação à questão dos
218 claros. É incrível como, apesar disso, se constituiu um outro grupo de trabalho, onde critérios de
219 distribuição de claros, ou melhor, de doutores, escapam a isso que nos foi solicitado, que era
220 fazer um projeto para claros docentes. Nós conseguimos, na Congregação, uma coisa que parecia
221 impossível e que foi nomeada por nós como lei Marcio Silva, já que foi ele que teve a ideia: uma
222 solidariedade interna, na qual os Departamentos iriam abrir mão de vagas de professores para
223 outros mais necessitados. Isso é uma coisa que solda a nossa relação interna. São 250 novos
224 claros que serão destinados. A primeira questão é que essa reposição será parcial, na qual fizeram
225 3 períodos, fazendo uma avaliação de 2014 a 2019, para ver as perdas. Esses claros vão ser
226 colocados: primeiro, em temáticos e CEPIDs, lembrando que a Faculdade precisa saber quantos
227 temáticos ela possui; segundo, em áreas interdisciplinares; por último, eles vão fazer um cálculo,
228 que é uma relação entre números de docentes perdidos em cada unidade, a partir de 2014, e
229 número de docentes que a USP perdeu. As unidades maiores tiveram uma perda maior, mas que
230 eles só vão repor metade desses 250. A primeira metade, portanto, irá para esses critérios e a
231 outra metade será para o que eles chamaram de 'olhar o futuro', que seria um 'Future-se'
232 disfarçado. Eles vão fazer uma análise de grupos de pesquisa e, finalmente, pegaram 50 claros
233 para cobrir as questões da agenda da ONU 2030. A ideia é colocar claros em centros de pesquisa
234 e, dessa forma, teremos que tirar um grupo de professores para examinar essa nova agenda da
235 USP. Lembrando que esse grupo já foi montado no CTA. O outro ponto diz respeito ao
236 questionamento sobre o Ministério Público e o Tribunal de Contas, pela vez que tive que
237 responder como Diretora ao tribunal de contas e, inclusive, sobre o questionamento sobre festas,
238 uma porção de coisas. O SIBi foi descontinuado, em nome de uma nova agência, que não está

A T A S

239 sendo definida, mas ontem foi publicado no Diário Oficial que é uma agenda que chamam de
240 'Espaço de Aprendizado e de Pesquisa', ou seja, eles vão definir quais bibliotecas serão polos.”

241 **Prof. Paulo Martins:** “Parafrazeando o que a Sra. Adriana Cybele Ferrari falou no CTA: ‘tudo
242 o que essa nova agência faz, o SIBi já faz. Só que tirou a palavra ‘biblioteca’ de tudo.’” **Diretora:**
243 “É, fundamentalmente, o seguinte: ‘Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica contará
244 com o Conselho Superior, com a composição e atribuições que serão definidas por um regimento
245 que será elaborado. Haverá um presidente da Agência, Prof. e Med. Jackson Cioni Bittencourt,
246 que era diretor do ICB. Irá ser feita uma gestão da Agência, execução de um plano estratégico e
247 de programas estabelecidos pelo Conselho Superior e para desenvolver a inovação, a parceria e
248 convênios voltados à gestão da informação.’ Essa é uma resolução publicada ontem. ‘A
249 Comissão Especial para fazer o regimento da agência, será designada pelo Reitor e, até lá, a
250 implantação da estrutura organizacional permanece aplicável às competências e atividades
251 desenvolvidas ainda pelo SIBi. Em seguida, o SIBi ficará submetido a agência’. Também está
252 relacionado à OpenScienc. Finalmente, nós sabemos que o CNPq, a partir deste mês,
253 possivelmente, não pagará as bolsas. Ontem, eu soube que o presidente da CNPq foi ao
254 congresso, mas no jornal da televisão não dizia o que foi que aconteceu. A questão dos
255 Departamentos, a proposta é reformulação, isto é, os Departamentos não devem ter menos do
256 que 15 membros para existirem, ao mesmo tempo, não podem ser muito grandes. Os concursos
257 de titulares serão supra departamentais. Os centros interdisciplinares, em torno de certos temas
258 considerados relevantes, receberão recursos. Os cargos supra departamentais irão para centros
259 departamentais, que participam de centros de pesquisa, pois irão receber mais claros.” **Prof.**
260 **Paulo Martins:** “Só uma questão com relação aos Departamentos, não é dado o número máximo,
261 porque, na concepção da proposta, eles querem acabar com os micro departamentos, ou seja,
262 aqueles departamentos que tem em torno de 2 e 4 professores. O fato é que eles querem aglutinar
263 e não dividir, mas eles dizem também que não querem tão grandes.” **Diretora:** “A outra questão
264 que será garantida é a mobilidade dos professores, que terá alguma regulamentação. Tem o
265 projeto da USP, que é do gabinete do Vice-reitor, para os municípios, contemplando a área de
266 exatas e de biológicas, além de outras coisas. Na minha opinião, eu não sei muito bem como
267 fazer, mas nós temos que encontrar um modo, ao mesmo tempo, de manter as nossas atividades,
268 de otimizar o que fazemos e reagir com o que está acontecendo. Já a presença na congregação é
269 central.” **Prof Tercio Loureiro Redondo:** “Isso que a senhora está enunciando, são decisões ou
270 são propostas dos encontros dos dirigentes? Por enquanto são propostas e precisam ser levadas
271 para o conselho universitário...” **Diretora:** “São propostas. Nem tudo é levado, professor. Por
272 exemplo, a decisão de permitir que pós-docs dessem aula na graduação, eu disse que tinha que ir

A T A S

273 para o Conselho Universitário, que ela estava na CAA e eu perdi, dizendo que era resolução. Isso
274 é um assunto do Conselho, porque eu penso que os colegiados têm que discutir isso. A Faculdade
275 fica até muito bem, visto que ela tem o maior número de pós-docs, mas não é isso. Significa que
276 a contratação de professores tem que ser feita uma análise. Eles têm um limite de tempo, mas o
277 pós-doc só entra na graduação, em torno de 4 horas semanais, recebendo 1.000 reais de apoio.
278 Isso é uma política que, na minha opinião, melhorou um pouco. Na verdade, a Faculdade não se
279 dá conta de certas coisas como um todo, temos carências enormes. O próprio prédio da
280 administração chovia 30 anos de balde. O prédio da geografia e da história melhorou um pouco,
281 mas aparenta ser um lugar sem administração nenhuma não só porque ele é um espaço aberto,
282 mas pelas pessoas que o ocupam. Na biblioteca já foi realizada uma obra interna e está preste a
283 ter uma nova. Foram destinados recursos de reserva técnica para atualizar o acervo que não era
284 atualizado a anos e os expositores, uma portaria que a direção criou de editoras que vem expor
285 seus produtos e oferecem uma parte de seus livros como doação para a biblioteca, desde que ela
286 tenha interesse.” **Prof. Paulo Martins:** “Fundamentalmente, com o ponto de vista dessas
287 propostas, aquilo o que eu tenho acompanhado nesses últimos anos é que essas propostas, ainda
288 que pareçam ser enormes, são criados GT (grupos de trabalhos). Estes GTs apresentam certos
289 resultados a cada uma dessas reuniões. Não me parece que seja desprezível isto que está sendo
290 proposto, ou seja, já é fruto de um GT que verificou algumas ansiedades que eram da governança
291 da reitoria, desta atual gestão, nomeou esse grupo e fez um projeto que agora está sendo
292 apresentado. Portanto, a certeza da implementação, para mim, é fato e, além disso, naquilo que
293 esbarrar em diploma legal, é óbvio que irá para o conselho universitário ou para outra instância.
294 Contudo, aquilo que é da administração da universidade, está colocado como certo e isso é a
295 proposta de governo da reitoria. O CPA analisou essa pilha de propostas, que é papel que não
296 acaba mais, e o que pensamos é que temos uma realidade com a qual precisamos trabalhar no
297 nosso projeto acadêmico que é algo fundamental, pois é com base nele que seremos avaliados.
298 Por tanto, é necessário que todo mundo o defenda em primeiro lugar. O que nosso projeto está
299 em dissonância ou o que nosso projeto tem de adaptável a essas propostas para que não haja
300 choque e não sejamos punidos? O Prof. Ruy Gomes Braga Neto lembrou muito bem na reunião
301 do CTA com relação à agenda 2030 da ONU, que diz respeito a todos esses fatores e ele lembrou
302 também que, na nossa Faculdade, temos uma posição privilegiada nesses 50 claros, porque
303 grande parte das questões que estão sendo levantadas pela agenda 2030 da ONU, são assuntos
304 discutíveis nos mais diversos cursos da Faculdade e que, portanto, podem ser adaptáveis ao nosso
305 projeto acadêmico. Em outras palavras, teremos que fazer esse jogo, me parece, e isso tem a ver
306 com um grande esforço de juntar essas propostas naquilo que tiver de razoável, naquilo que não

A T A S

307 ferir nossos princípios e serem adaptados aos nossos projetos. Afinal de contas, ao meu ver, disso
308 depende da nossa sobrevivência do ponto de vista político acadêmico. O CPA pensou em fazer
309 uma expansão daquela comissão que está designada para o acompanhamento dos projetos
310 acadêmicos, ou seja, expandi-la no sentido de fazermos uma primeira rodada de avaliação
311 daqueles documentos e ver aquilo que a gente pode considerar e descartar por um absoluto
312 descompasso com o que temos. Por tanto, essa é a proposta que saiu do CPA e, eu não duvido,
313 que essas propostas serão levadas a diante. O que nós não podemos é ficar reféns delas e não
314 reagir tecnicamente.” **Prof. Adrian Pablo Fanjul:** “Boa tarde a todos. Eu estive na reunião do
315 CTA e foi exposto um detalhe que existe no material de leitura. O que eu fiz foi levar tudo isso
316 para a reunião do Conselho do Departamento, que era na semana seguinte. Atualmente, todo o
317 chefe de Departamento e toda Comissão são os primeiros a levar o conhecimento do que está
318 acontecendo. O problema é que são vários documentos que são entediantes e, sobretudo,
319 confusos. Eu prestei muita atenção no CTA e eu não duvido que a Direção prestou atenção
320 também na reunião dos Dirigentes, mas em relação aos claros é bastante confuso. De qualquer
321 modo, o representante da Associação do Conselho Universitário trouxe uma informação, na
322 reunião do conselho de terça-feira, de que essa divisão dentro dos 250 claros ficaram 150 para
323 reposição, pela proporção de perdas, e outros 100 para outras coisas. Igualmente, 125, 150, não
324 muda muita coisa e é o que se distribuiria conforme esse cálculo de perdas. Eu entendi, em
325 relação ao resto, que os 50 para os 30.000 pós-graduandos...” **Diretora:** “Mas o que está escrito
326 é que a reposição é metade dos 250, isto é, 125. Os outros serão metade para o ‘olhando presente
327 e futuro’, os outros para grupos de pesquisa, 100 para jovens pesquisadores e para o Embrapic,
328 que é aquela relação com empresas e 50 claros vão para museus e institutos, além dos outros 50
329 claros serão para agenda ONU.” **Prof. Adrian Pablo Fanjul:** “Também entendi que na agenda
330 ONU, cada unidade pode escolher um tema. Eu concordo que temos que pensar em como
331 aproveitar, mas eu não tenho a menor dúvida que a Faculdade, em relação a uma dessas 17 metas,
332 vai fazer facilmente um projeto e, além disso, não vai ser um. O que eu quero dizer é que a
333 sensação que eu tive, depois de sair da reunião e que se confirmou, porque depois eu contava
334 isso para os meus colegas no Departamento, é que parece que existem projetos paralelos aos
335 projetos acadêmicos. Inclusive, por exemplo, uma coisa que me chamou atenção e que me parece
336 indispensável, que a Comissão de Pós-graduação peça algum tipo de esclarecimento, é que o
337 projeto para a nova pós-graduação Capes-USP inclui um ano de mestrado acadêmico, quatro
338 anos de doutorado. Mas o que me preocupa é que todas as vezes que via apresentação, todo o
339 pós-graduando teria bolsa. Atualmente, segundo a mesma apresentação, existem 1.344 bolsistas
340 de mestrado e 1.759 de doutorado, ou seja, 3.100 mais ou menos. Segundo os números da USP,

A T A S

341 em 2018, temos 30.000 pós-graduandos, ou seja, aparentemente 10% ou entre 10 e 12% dos
342 alunos de pós-graduação que tem bolsa hoje. Me chamou atenção porque no programa que eu
343 estou um pouco mais atento, deve ser um 20 ou 25% quando muito. Se isto é assim, por
344 propriedade transitiva, ou melhor, se no novo plano todo pós-graduando tem bolsa e esse novo
345 plano inclui 3.100 bolsas, em consequência, a USP terá 3.100 pós-graduandos, ou seja, 85% da
346 pós-graduação vai desaparecer.” **Prof. Paulo Martins:** “Na verdade o que ele está explicando é
347 que daqueles que têm bolsa, ele não está mencionando o total de alunos de pós-graduação, mas
348 sim daqueles que têm bolsa.” **Prof. Adrian Pablo Fanjul:** “Entendo. Mas o projeto apresentado
349 como uma nova pós-graduação, na qual todo mestrando entra com ela e por isso ele fica sujeito
350 a um exame com 3 possibilidades e quero esclarecer que não estou dizendo que seria impensável
351 que a USP reduza sua pós-graduação. Talvez tenha que ser assim e, talvez, seja até melhor, mas
352 isso afeta profundamente os projetos acadêmicos, porque eles foram feitos pensando em que a
353 orientação envolva uma das funções que todo professor, em tempo integral, tem que cumprir. É
354 algo que eu penso que tem que ser muito claramente esclarecido, porque caso contrário nós
355 vamos encontrar daqui a 4 anos, quando for a avaliação, e a maioria não cumpriu. Por isso, ou se
356 concebe de outro modo a organização da pesquisa, que não significa que você tem orientandos
357 ou vamos ter uma situação muito complicada. Insisto que me parece importante que os
358 Departamentos e todos os professores tenham conhecimento destes documentos. Ao meu ver,
359 alguns não me pareceram importantes, mas para alguns Departamentos realmente opinam que
360 aqui na Faculdade vai afetar pouco. Por outro lado, eu gostei de ler este texto, porque me parece
361 que a média da quantidade dos centros por departamento da USP é de 20. Em outras palavras,
362 somos extremamente produtivos, isto é, nós temos uma média muito mais alta, não sei se isso
363 faz algum sentido no que estou dizendo, tanto é que não tem nenhum outro Departamento na
364 Faculdade que tenha 20. Em todo caso, estamos acima da média e isso, evidentemente, indica
365 um tipo de reorganização que está sendo feita, absolutamente, alheia aos projetos acadêmicos.”
366 **Prof. Paulo Martins:** “Eu concordo plenamente e isso tem que ser discutido. Me parece óbvio
367 que se o assunto caiu no CTA é porque, supostamente, esses assuntos seriam levados aos outros
368 departamentos. Naturalmente é o razoável, mas nada impeça que haja uma comissão que trabalhe
369 com mais profundidade e verticalidade dentro deste assunto, para ver aquilo que salva e aquilo
370 que não salva.” **Diretora:** “Antes de passar para o Expediente, eu quero informar a essa
371 Congregação que eu vou tirar de pauta o item 9.2 - DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA -
372 ÁREA: SOCIOLOGIA (17.1.4337.8.3) - REALIZAÇÃO: 12 a 14 de agosto de 2019.
373 CANDIDATOS APROVADOS E INDICADOS: Ruy Gomes Braga Neto e Angela Maria
374 Alonso, porque o candidato Prof. Ricardo Musse entrou com recurso. Acabei de tomar uma outra

A T A S

375 atitude, então eu vou consultar o plenário. O Prof. Ricardo pediu para vir à Congregação e
376 explicar o por que ele iria entrar com recurso, pois todo mundo da Faculdade pode vir falar na
377 Congregação, mas a Sra. Rosangela Duarte Vicente consultou a Procuradoria, que disse que só
378 seria possível quando o recurso viesse, mas são coisas diversas: uma coisa é quando o professor
379 vem explicar a entrada com recurso, dentro de um tempo estimado, e a outra coisa é o julgamento,
380 posterior ao recurso que implica dois pareceristas, indicados pela Congregação, para verem o
381 recurso. Esse é o procedimento mais correto, visto que um membro da Faculdade pede para
382 explicar, já que acabei de tirar esse item de pauta. Tomei essa decisão por causa do recurso,
383 porque não podemos homologar enquanto o recurso não for julgado. Por outro lado, isso já está
384 formalizado e, hoje de manhã, deu entrada na Assistência Acadêmica. Vamos deixar para a
385 próxima Congregação.” **Profa. Mona Mohamad Hawi**: “Vamos seguir o que foi determinado
386 pela Procuradoria.” **Profa. Fernanda Arêas Peixoto**: “Eu não estou entendendo por que ele
387 precisa vir falar, ele já entrou com recurso e ele será avaliado. O recurso é a voz dele.”

388 **EXPEDIENTE DE REPRESENTAÇÃO DA CONGREGAÇÃO NO CONSELHO**
389 **UNIVERSITÁRIO – Prof. Wagner Costa Ribeiro**: “Boa tarde a todos. Enfim, o cenário é
390 bastante intenso, para dizer o mínimo. Queria só começar com um breve relato. O Reitor ficou
391 grande parte da reunião para explicar e apontar algumas questões veiculadas à CPI e ele
392 apresentou um dado, que eu fiquei bastante surpreso, mas ao mesmo tempo é um dado positivo
393 para nós: na USP existem 6000 bolsas, sendo que 1000 bolsas são vinculadas ao CNPq, 1000
394 para IC e 2200 bolsas de mestrado e doutorado. O que me parece, é que cerca de 1/3 ou metade
395 dos docentes da USP tem bolsa, além da ideia do quanto a CNPq também pode vir a impactar a
396 nossa organização. O que ele ressaltou: duas reuniões muito importantes, que acontecerão nos
397 dias 19 de novembro, sobre diretrizes orçamentárias e 17 de dezembro para aprovar o orçamento.
398 Portanto, são duas reuniões fundamentais para discutir os recursos que já não são grandes. Houve
399 um momento importante que mencionou a proposta do estatuto de Conformidade de Conduta,
400 ou seja, é algo como um novo critério, não disciplinar. O Prof. Floriano de Azevedo Marques
401 Neto, da Faculdade de Direito, o apresentou, baseando-se na autonomia universitária e liberdade
402 acadêmico de manifestação, cordialidade cortesia no trato interpessoal. Em seguida, ele chega,
403 como um bom advogado, a propor definições de infrações, que teriam um grau elevado, médio e
404 leve, envolvendo toda comunidade, inclusive alunos, com duas etapas de apuração: a primeira
405 de investigação preliminar e a segunda de responsabilização preliminar. Isso me parece bastante
406 diferente até porque, ao que temos hoje, foi um documento da época da ditadura, titulado no
407 período de 1972, o que seria de bom tom ajustar isso. Mas também foi um relato de um trabalho
408 que agora vai começar a circular. Em relação a pauta mais fundamental foi justamente a

A T A S

409 aprovação do estatuto da Comissão de Graduação, aprovada pelo próprio Conselho de
410 Graduação. Queria dizer também que, ao final da reunião, pedimos uma manifestação em favor
411 do Prof. Ricardo Magnus Osório Galvão, do Instituto de Física, porque atualmente, do meu ponto
412 de vista, ele vocaliza toda resistência universitária e, por ser um professor da casa, ele também
413 falou que já havia enviado uma manifestação das três universidades, numa reunião anterior, onde
414 estavam reunidos, pela primeira vez, os três conselhos universitários: da USP, UNESP e
415 UNICAMP. Nessa reunião, se tirou um documento de fortalecimento das universidades que foi
416 encaminhado ao Conselho de reitores das Universidades Estaduais de São Paulo (CRUESP) e à
417 imprensa. Naquele momento, também foi tirado esse documento pelo Prof. Ricardo Magnus
418 Osório Galvão (IFUSP) e sugiro darmos, enfim, uma salva de palmas, já que teve uma série de
419 outros aportes positivos, recebeu do Conselho da Sociedade Brasileira para o Progresso da
420 Ciência (SBPC), enfim, várias organizações encaminharam. Por fim, queria fazer um breve
421 comentário sobre a comissão de avaliação: ao que tudo indica, não teremos a progressão
422 provisória, pode ser horizontal e que ocorra no próximo ano a depender de orçamento e não se
423 sabe ao certo ainda como será a candidatura, onde todos poderão se candidatar ou se vai ser em
424 cima do número USP. Mas ainda está em discussão em relação ao quanto terá de recurso e como
425 será dividido entre as unidades. Eu citei, inclusive, o nosso exemplo, sobre o sistema de
426 solidariedade interna. Obrigada.” **Diretora:** “Obrigada professor, você fez uma fala muito bonita
427 no Conselho sobre o presidente do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).”

EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO (CG) - Profa. Mona Mohamad Hawi:

429 “Boa tarde a todos. Tenho informes da reunião do COG e da reunião da Comissão de Graduação.
430 Algumas ações que tiramos, em função dessa nossa última reunião, apresentamos algumas
431 propostas de produzir alternativas para a Graduação e agora estamos trabalhando em algumas
432 ações, como vocês podem acompanhar no projetor. Pensando e trabalhando sempre nessa questão
433 de inovação curricular, tendo sempre o projeto acadêmico da nossa Unidade, pensando também
434 no Congresso de Graduação e nos resultados da reunião dos Dirigentes e, além disso, pensando
435 nos objetivos que estão no projeto acadêmico como: fortalecer a Unidade Acadêmica e promover
436 a Interdisciplinares. Isso está na página 9 do projeto acadêmico. A partir dos nossos estudos e
437 nossas discussões, eu apresentei, na última reunião da Congregação, alguns dados da importância
438 que é trabalhar, principalmente, a questão da evasão, assunto que está sendo batido e muito
439 discutido em várias reuniões, inclusive na reunião da Graduação.” **Diretora:** “Quando o Pró-
440 Reitor apresentou rapidamente a evasão, na reunião de Dirigentes, a maior evasão da USP está
441 nas Letras e Geografia, devido à inúmeras razões.” **Profa. Mona Mohamad Hawi:**
442 “Exatamente. Pela ordem de classificação de perfil dos alunos, são os cursos mais carentes e está

A T A S

443 relacionado com a inclusão com a questão da permanência também, mostrando que, dentro deste
444 cenário, está tudo interligado. Pensando nisso nós vamos criar GT, tendo como centro a
445 Graduação, mas eu gostaria de dizer que não é um trabalho rápido, pois vai ter a duração do
446 nosso projeto acadêmico, que finda em 2023, e a próxima gestão deveria dar continuidade a isso.
447 O nosso primeiro passo, a critério da ideia do Prof. Eduardo Donizeti Giroto, vamos criar uma
448 reunião interina, que foi chamada de Artesanal, cuja proposta será conhecermos os nossos cursos,
449 pois não os conhecemos. Nós como professores conhecemos o curso de Letras, por exemplo, mas
450 não sabemos o que acontece nas grades das outras áreas dentro da Unidade. Em outras palavras,
451 cada curso da Faculdade vai apresentar sua grade e, a partir dessa apresentação, vamos começar
452 a tirar daí grupos de trabalho. Cada GT vai se responsabilizar por um desses itens apresentados
453 no projetor: trabalhar o perfil dos ingressantes, relação candidato/vaga; a questão da evasão; a
454 questão dos egressos e a questão da inovação, onde está a interdisciplinaridade. Na próxima
455 reunião da CG, vamos marcar uma reunião para essa primeira apresentação e, a partir desse
456 ponto, vamos trabalhar com a questão da grade, trabalhar, paralelamente, com a questão da
457 evasão e a questão do perfil dos nossos alunos. Disponibilizei para todos os membros da
458 Comissão de Graduação e todos esses trabalhos, em slides, estão com os representantes das
459 COGs, cuja nossa proposta eles poderão explicar melhor e com mais calma, inclusive. Eu quis
460 mostrar isso, porque na última reunião o pró-reitor de graduação, o Prof. Edmund Chada Baracat,
461 foi muito enfático na questão da evasão e, a partir disto, ele criou 4 grupos de trabalho: o 1º grupo
462 se chama 'Carreira', tendo o Prof. Renato Sanches Freire, do Instituto de Química (IQ) da USP;
463 o 2º grupo é de 'Avaliação e Indicadores de Avaliação', cujo responsável é o Prof. Aranha; o 3º
464 grupo é de 'Evasão', coordenado pelo Prof. Luis Gustavo Marcassa, do Instituto de Física de São
465 Carlos (IFUSP), e é desse 3º grupo que faço parte; o 4º grupo foi nomeado CLAP (Câmara de
466 Licenciatura e de Apoio Pedagógico), que está substituindo a antiga Comissão Interunidades das
467 Licenciaturas (CIL), que é responsável por discutir as licenciaturas da FFLCH. O Prof. Baracat
468 também me chamou para participar deste 4º grupo, para assumir a vice direção e a coordenadora
469 é a Profa. Rosangela, presidente da CG da FEUSP. A intenção deste grupo é: discutir a
470 licenciatura, visto que também está havendo muita evasão dentro dela; discutir as grades e
471 matrizes curriculares, buscando uma inovação, ou melhor, a interdisciplinaridade. Nos
472 Departamentos está ocorrendo uma discussão sobre esta pauta, sendo que a questão da
473 interdisciplinaridade não aparece, junto com a questão da inovação curricular. Na verdade, são
474 questões que tentam buscar uma saída ou uma resposta para esse número de evasão e, talvez, um
475 grande momento é mexer e trabalhar com a questão das matrizes curriculares. Pensando nisso, o
476 Prof. Baracat, antes da reunião, me chamou junto com outros presidentes de comissão e lançou

A T A S

477 uma proposta, que já está sendo encaminhada: o programa ‘Se prepare’, um nome ainda
478 provisório. Os presidentes de comissão serão, portanto, os coordenadores responsáveis pelas
479 áreas em questão. O objetivo desse programa é preparar material, ou seja, fazer uma listagem de
480 material ou conteúdo para o aluno que está ingressando e apresenta dificuldades, visto que a
481 evasão acontece mais no primeiro ano. A primeira parte da proposta será lançada primeiro para
482 as áreas de exatas, pois muitas vezes os alunos, principalmente em Física, não dão conta de seguir
483 adiante por causa da disciplina de cálculo, onde há muita reprovação e muita desistência. De
484 início, o programa foi criado a partir de uma observação do curso de Engenharia, em
485 Pirassununga. Desse modo, a ideia é fazer uma listagem dos conteúdos que os alunos teriam
486 dificuldades e a partir disso selecionar professores para fazerem miniaulas a serem
487 disponibilizadas numa plataforma. Em outros termos, aquele aluno que ingressar, no momento
488 em que tiver dificuldade numa determinada disciplina e conteúdo, poderá acessar a matéria
489 armazenada na plataforma. O primeiro bloco já foi feito com a área das exatas e o segundo bloco
490 será para as áreas de humanas. Eu estou responsável em organizar a parte de Inglês, Português,
491 História e Geografia. Conversei com professores e colegas da comissão e a expectativa foi boa,
492 embora hilária, no primeiro momento, por causa do programa. Ao mesmo tempo teve um pouco
493 de resistência e, mesmo a intenção sendo boa, não sabemos como vamos formalizá-la. Os colegas
494 da área de Português sugeriram que sentássemos e pensássemos em alguns conteúdos. Outro
495 assunto a ser comentado é o lançamento de um projeto voltado para formação de professores,
496 chamado Programa de Apoio a Pesquisa na área de Educação para o Ensino Médio. Esse projeto
497 vai ser formalizado, vai ter verba e os professores que quiserem participar, a portaria logo vai
498 estar dando o parecer. Depois, o Prof. Baracat falou do Congresso de Graduação de 2020, que
499 vai acontecer aqui na USP e o foco será o papel do Docente. A previsão deste congresso está
500 para acontecer nos dias 5, 6, 7 de julho. Ligado a esse projeto, a criação de 5 oficinas, que foram
501 apresentadas no Congresso de Graduação, será bem mais elaborada e estruturada. Essas oficinas
502 vão acontecer nos diversos campos, com a coordenação da Profª. Vitória e, dentro delas, estarão
503 falando sobre mídias digitais, do design thinkings e do papel da docência, tanto na universidade
504 quanto no ensino médio. Outra questão que eu queria retomar é sobre o projeto “Se prepare”,
505 porque o Prof. Baracat já está cobrando, porque é uma cobrança rápida e não teremos como fugir.
506 Por isso, eu peço aos colegas e professores que tenham um pouco de compreensão e de
507 colaboração, para que possamos trabalhar para atender, não só a Pró-reitoria de Graduação, mas
508 também atender os alunos, principalmente aqueles que estão chegando. A última questão é sobre
509 o Laboratório de Estudos Interdisciplinares, cujo primeiro processo é arrumar o espaço e a
510 Editora Humanitas precisa tirar o material de lá. Obrigada.” **Diretora:** “Obrigada, professora,

A T A S

511 pelo trabalho que tem feito na CG.” **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE PÓS-**
512 **GRADUAÇÃO - Prof. Marcos Francisco Napolitano de Eugênio:** “Boa tarde a todos. Não é
513 um aviso em relação a Comissão de Pós-Graduação, mas só queria relatar que está havendo
514 encontros entre os coordenadores de pós e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, mediados pela CPG
515 da Faculdade. Também tivemos encontros sobre a avaliação da Pós-Graduação, quando fizeram
516 uma análise qualitativa que todos os programas tiveram que responder, sobretudo em relação à
517 produção dos seus orientandos e produções conjuntas. Enfim, queria chamar atenção para esses
518 dois aspectos: o conjunto de reuniões para a revisão dos regimentos. Muitos que são
519 coordenadores passaram por essa reunião e, na minha opinião, é bastante sintomático que a
520 própria Pró-reitoria esteja atenta à revisão de regimentos, especialmente em relação a
521 credenciamento e credenciamento. O outro aspecto importante dessa reunião é também sobre
522 a avaliação que, eu penso ser bastante provável, a própria instituição hoje está preocupada em
523 preparar os programas para avaliação da CAPES. Eu estou dando esses avisos para demarcar a
524 atuação da PRPG em relação ao regimento, principalmente credenciamento, e em relação a auto
525 avaliação e a avaliação institucional dos programas.” **Diretora:** “Muito obrigada, professor.
526 Lembra que o senhor tinha, lá na História Social, montado um procedimento que ajuda a
527 preencher...chamado Plataforma Sucupira? Eu queria muito pedir isso e depois podemos fazer
528 um seminário, porque esta é uma questão crucial hoje da Pós-Graduação.” **Prof. Marcos**
529 **Francisco Napolitano de Eugênio:** “Creio que tem duas questões importantes. Atualmente,
530 quem é coordenador de Pós-Graduação, praticamente é um gestor de dados, muitas vezes de
531 metadados, e sem base pessoal para fazer isso, o que é um problema.” **Diretora:** “Nós tentamos
532 centralizar aqui, mas os Departamentos reagiram.” **Prof. Marcos Francisco Napolitano de**
533 **Eugênio:** “Na verdade, a Pró-reitoria está atenta a esta questão e eles prometeram também
534 sistematizar vários dados, mas eu não sei efetivamente o que vai acontecer. Por exemplo, o tema
535 dos regressos é central nessa avaliação da CAPES e está sendo central na avaliação da Pró-
536 reitoria. Nós, na História Social, temos planilhas, estamos conseguindo mapear empregabilidade
537 e produção, mas por outro lado é um trabalho praticamente manual e muito difícil, mesmo sendo
538 feito por 4 pessoas.” **Diretora:** “Se a CPG fizer a proposta, a diretoria vai arranjar um jeito para
539 que isto seja feito para toda Faculdade.” **Prof. Marcos Francisco Napolitano de Eugênio:** “Isso
540 é fundamental. A outra é a gestão dos dados no Sucupira, porque boa parte da avaliação hoje é a
541 qualidade dos dados que são enviados. Enfim, foram dois aspectos que foram destacados nessa
542 reunião com a PRPG.” **Profa. Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro:** “Queria
543 só fazer um comentário rápido a essa questão dos regressos, porque eu também estou como
544 coordenadora, aliás agora vice coordenadora de pós-graduação e participei de todas estas

A T A S

545 reuniões. Uma coisa é que existe, embora não tenha sido muito utilizada, a plataforma Alumini,
546 da USP, e nas reuniões e análises qualitativas foi dito que esta plataforma poderia ser um dos
547 instrumentos que podemos utilizar para mapear os nossos regressos. Portanto, estamos já
548 tentando mandar e-mails para os regressos e utilizar os próprios alunos e representantes
549 discentes.” **Diretora:** “A plataforma tem informações?” **Profa. Elisabetta Antonietta Rita**
550 **Maria Carmela Santoro:** “Essa plataforma tem algumas informações. Nós fizemos um
551 questionário nosso, enviamos junto com o convite aos alunos para que se inscrevam no Alumni
552 e possam, dessa forma, acrescentar mais algumas informações. Estamos agindo, portanto, nesses
553 dois lados e na reunião da Pró-reitoria, na qual eu participei junto com a Prof. Cláudia e outros
554 presentes, pensamos também em fazer algo no nível da Faculdade que pudesse reunir as
555 experiências de todos para que consigamos os acessos. Só mais uma coisa sobre estas reuniões
556 que tivemos na Pró-reitoria de pós-graduação para falar a respeito dos regulamentos. A questão
557 que o Prof. Marcos acabou não citando, mas que foi bem neutro na colocação, é que o que está
558 sendo cobrado, de todos os programas, é a colocação de critérios, exigências de credenciamento
559 e credenciamento, cujo propósito é elevar o nível de exigências. Nós temos, por enquanto, em
560 quase todos os nossos programas, uma formação bem genérica para o credenciamento e o que
561 está sendo cobrado, praticamente será uma exigência para a aprovação do novo regulamento, é
562 uma proposta para colocarmos qualis e extratos de 1 a 2. Eu prevejo que, daqui a pouco, vão
563 pedir para colocar fator de impacto e outras coisas. Penso, portanto, que é bom que todos os
564 programas estejam bem atentos e que, dessa forma, possamos discutir quais são as maneiras que
565 podemos fazer ou onde podemos encontrar um equilíbrio para atender ao pedido, sem ceder,
566 colocando assim qualis que deveria durar bem menos do que os nossos regulamentos.” **Prof.**
567 **Marcos Francisco Napolitano de Eugênio:** “Só mais um detalhe. Nós, por exemplo,
568 mantivemos os livros como critério do credenciamento e isso foi muito questionado na reunião.”
569 **Diretora:** “Muito obrigada professores, e isto deve manter.” **EXPEDIENTE DA COMISSÃO**
570 **DE PESQUISA - Profa. Fernanda Arêas Peixoto:** “Boa tarde. Eu tenho três informes breves.
571 O 1º é sobre o SIICUSP: estamos finalizando a organização das 70 mesas e o encontro acontecerá
572 entre os dias 30 de setembro a 4 de outubro. O 2º informe, é que estamos atualizando o site da
573 Comissão de Pesquisa. Pedirei que vocês depois olhassem o site, tornando-o mais informativo,
574 mais claro. Porém, ainda há uma dificuldade na atualização dos grupos de pesquisas por
575 departamentos e se vocês pudessem auxiliar nessa tarefa, seria fundamental. O último informe,
576 bastante delicado, diz respeito às bolsas PIBIC concedidas neste ano. Vocês devem ter visto o
577 informe da Pró-reitoria de pesquisa, comunicando que o CNPq fechou o sistema um dia antes do
578 prazo regulamentar, ou seja, para que os alunos confirmem o ‘aceite’ da bolsa. Diante disso o

A T A S

579 prazo era até 15 de agosto. Os alunos que não confirmaram o interesse até o dia 14, não tiveram
580 suas bolsas implementadas. Ontem houve uma reunião na Pró-reitoria de pesquisa e os seguintes
581 dados são: das 899 bolsas PIBIC concedidas na USP, 49 bolsas foram recolhidas, dentre elas 7
582 bolsas da Faculdade. Em outras palavras, foram 49 alunos que não conseguiram confirmar a
583 tempo, mas o CNPq não avisou essa alteração no prazo. Por outro lado, a Pró-reitoria está
584 empenhada em fazer uma agência junto ao CNPq, porém ele disse que não há o que fazer visto
585 que não sabe se haverá verbas no futuro. O quadro mais grave é em relação à Pré-Iniciação
586 Científica: das 150 bolsas concedidas em toda a Universidade, 79 foram recolhidas. Na FFLCH,
587 foram 52 bolsas concedidas, mas 7 não serão implementadas. Assim sendo, eu gostaria de chamar
588 atenção para esse quadro, pois sabemos que é um caso sério envolvendo a CNPq. Há um
589 manifesto dos pró-reitores de apoio ao CNPq contra sua extinção, mas efetivamente essas bolsas
590 de Iniciação e Pré-iniciação já sofreram o impacto desta situação atual. Obrigada.” **Diretora:**
591 “Muito obrigada professora. A situação é muito séria. Conversei com a Profª. Helena Bonciani
592 Nader, que foi presidente da SBPC, até recentemente, e ela me garantiu que a situação é tão
593 complicada que o CNPq de fato pode ser fechado, além de uma haver uma fusão entre CNPq e
594 CAPES. Ela comentou também que se não conseguirmos sensibilizar o congresso, isso vai
595 acontecer, ou seja, estamos vivendo uma realidade muito diversa. Nós vamos discutir, por
596 exemplo, o orçamento como disse o Prof. Wagner no Conselho Universitário de novembro. Só
597 que esse nosso orçamento vem em cima do ICMS e é possível que seja aprovado no Congresso
598 o fim do ICMS. Precisamos tomar tento, ainda mais quando a nossa área é a mais atingida.”

EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE CULTURA E EXTENSÃO – Prof. Yuri Tavares

600 **Rocha:** “Boa tarde a todas e a todos. Eu vou apresentar rapidamente algumas informações.
601 Realizamos, na semana do meio ambiente, esse evento que está sendo mostrado a vocês no
602 projetor e quero agradecer aos professores e professoras que participaram. Esse evento teve
603 ampla divulgação na USP e na rádio USP. O fato é que todas as participações foram filmadas,
604 disponibilizadas e já estão disponíveis no canal do STI e queremos colocar também no canal da
605 FFLCH. Nós participamos na 18ª edição do USP ESCOLA, com 11 cursos, sendo um deles na
606 modalidade “guarda-chuva”, no total de 225 cursistas, média de 28 alunos por curso e das 12
607 palestras que são realizadas, 4 palestras simultâneas durante três manhãs do evento que durou
608 uma semana, 5 palestras foram ministradas por docentes da Faculdade. Isso representa uma
609 contribuição muito interessante. Também houve um aumento de oferecimento de 275 % dos
610 cursos em relação à 17ª edição (janeiro de 2019), de 4 para 11. Agradeço aos funcionários das
611 nossas CCEX, porque tivemos uma organização compartilhada das CCEX da Faculdade de
612 Educação e da Faculdade de Medicina Veterinária. Agradeço também aos ministrantes e

A T A S

613 coordenadores dos cursos, que foram ministrados por docentes e pós-doutorandos da nossa
614 Faculdade. Nós tivemos a primeira edição da ideia original do funcionário do Serviço de Cultura
615 e Extensão, o Sr. Danilo. Os dados são: 46 cursos de difusão (32 vespertinos, 11 matutinos e 3
616 noturnos): média de 33 vagas por curso, oferecidos por 10 departamentos; 1.530 vagas oferecidas
617 numa única semana (22 a 26 de junho), esgotadas em 48h; Representam: 23% do total de alunos
618 e 18% do total de cursos ocorridos em 2018; efetivadas 1.652 matrículas (6 cursos ainda não
619 finalizados). Quero aproveitar também para parabenizar a todos os nossos colegas que mostraram
620 disponibilidade e disposição para a participação. Isso tudo é importante, porque se cada Docente
621 era responsável por um curso, significa 10% do total de Docentes. Se a cada mês de férias só
622 10% oferecessem cursos, já teríamos uma boa quantidade. Infelizmente 6 cursos ainda não foram
623 finalizados, por causa de alguma desistência, mas talvez chegue a 1.000 alunos aprovados,
624 efetivamente, o que representa 64% das vagas oferecidas e 16% do total de alunos de 2018. Na
625 relação entre Departamentos que ofereceram mais cursos, não que isso seja um demérito aos
626 outros que não ofereceram muitos cursos nesta edição, aquele que não ofereceu foi o
627 Departamento de Antropologia. Em seguida foi feita uma avaliação com dez perguntas. O Danilo
628 mandou um e-mail para todos os ministrantes e coordenadores dos 46 cursos. A informação mais
629 importante é que 90% dos ministrantes nunca tinha ministrado cursos de extensão, como eu. No
630 meu curso, por exemplo, veio uma aluna do Rio de Janeiro, lá de Seropédica, para fazer o curso,
631 isto é, teve uma importância interestadual. Ao mesmo tempo, 57% dos envolvidos declararam
632 que não sabiam da possibilidade de oferecer cursos. Existe também um dado muito importante
633 de perceber que temos um grande público que tem potencial de oferecimento de curso e que ainda
634 nunca tinha administrado. Também tivemos a participação da nossa Faculdade na 13ª 'Feira USP
635 e as Profissões', aqui na capital. Para o nosso estande, fizemos uma solicitação para a próxima
636 edição, onde dois espaços foram reservados para cada curso. O primeiro ficou para Filosofia,
637 Geografia e História e o segundo para Letras e Ciências Sociais. Estive lá durante três dias e
638 várias vezes o coordenador do espaço me chamava para liberar o corredor, mas não tinha como
639 o pessoal ficar por causa das filas na frente dos stands. Por fim, agradeço aos funcionários e aos
640 5 Docentes que participaram da sala de bate-papo. É uma pena que não tivemos todas as
641 graduações participando, mas é interessante repetir porque são vários horários em três dias.
642 Também agradeço à Direção que ajudou complementando o pagamento de diárias para os
643 monitores, mesmo com a quantidade insuficientes de áreas, porque também tivemos alunos que
644 fizeram palestras, além de monitores voluntários. Teve um total de 9.400 exemplares do livreto
645 distribuídos, tanto que no sábado já haviam esgotados, e 2 mil restaram para a semana dos
646 calouros em 2020. Outro comunicado é que tivemos o chamado 'Edital Santander' e de fomento

A T A S

647 às iniciativas às culturas de extensões; tivemos três inscrições em que um não estava adequado
648 ao edital e os outros dois foram enviados para a Pró-reitoria e o vencedor foi o ‘Catálogo virtual
649 da produção audiovisual do Laboratório de Imagem e Som em Antropologia’. Esse projeto, junto
650 com a participação da Profa. Sylvia Maria Caiuby Novaes, foi contemplado. O próximo evento
651 que teremos, que acontecerá entre os dias 12 e 13 de setembro, é a Feira de Troca de Livros da
652 FFLCH, que ocorrerá no vão do prédio da História e da Geografia. Para terminar, só mais alguns
653 informes da reunião do conselho de cultura e extensão que a previsão da feira, aqui na capital,
654 teria cerca de 60.000 visitantes, comparado com a de Ribeirão Preto que teve 25.000. Haverá um
655 concurso de redação, sobre os 200 anos de Independência, para alunos do ensino médio II e o
656 edital será lançado justamente no dia 7 de setembro de 2022, no Museu do Ipiranga. Há novas
657 funcionalidades no Sistema Apolo para as atividades de extensão, como a nossa própria Diretora
658 ressaltou a importância no nosso projeto acadêmico do peso 2. Foram apresentados também os
659 resultados do grupo de trabalhos sobre educação a distância, em que foi feito um diagnóstico das
660 unidades que já possuem, além de outros dados que a Pró-Reitoria disse que ficarão disponíveis
661 no site, mas ainda não ficou. Por último, na hora da participação dos conselheiros, eu divulguei
662 a realização desse evento sobre os cursos de inverno que foi muito bem recebido, divulguei os
663 resultados da nossa participação enquanto CCEs na 18ª edição do encontro USP ESCOLA e
664 também repassei a ideia do Prof. Vagner Gonçalves da Silva, do Departamento de Antropologia,
665 que teve uma dificuldade na medida que ele oferece um curso de extensão. Contudo há atritos
666 entre as divindades, ou seja, o Sistema Apolo não conversa com o Moodle e-disciplinas, mas que
667 por outro lado conversa com o Sistema Júpiter e com o Sistema Janus. Por tanto ele tinha
668 solicitado a nossa CCEx para que levassem essa solicitação, que é essa funcionalidade, para os
669 cursos de extensão. Dessa maneira, na medida que alguém deseja realizar um curso de extensão
670 e depois querer usar o e-disciplinas, terá a possibilidade de optar e, dessa forma, o curso escolhido
671 ficará habilitado para usar as funcionalidades. Essa sugestão foi muito bem recebida pelo
672 colegiado e a Pró-Reitoria, atualmente, tem um assessor técnico da Faculdade de Odontologia, o
673 Prof. Igor Studart Medeiros, que está responsável por esta questão do Sistema Apolo e ele
674 também teve uma visão positiva dessa solicitação.” **Profa. Esmeralda Vailati Negrão:** “Só um
675 esclarecimento, eu acho que o problema no Apolo é porque os alunos de extensão não têm o
676 número usp.” **Prof. Yuri Tavares Rocha:** “Exatamente, mas ele vai ter que criar uma
677 plataforma. Quando o Sistema Apolo fecha o número de matriculados, essas pessoas, mesmo
678 sem o número usp, podem ser cadastradas no Moodle. Eles vão ter que dialogar neste sentido, na
679 medida em que o ministrante coordenador optar por esta alternativa e assim já vai abrir essa
680 funcionalidade direto. Essa foi a solicitação encaminhada.” **Diretora:** “Obrigada professor. Esse

A T A S

681 projeto, no Curso de Inverno da Faculdade de Filosofia, é muito interessante. Parabéns pelo
682 trabalho e a toda área de CCEX. Sem falar que o material da Faculdade na Feira ficou muito
683 bonito.” **EXPEDIENTE DA BIBLIOTECA FLORESTAN FERNANDES – Sra. Maria das**
684 **Graças Ribeiro dos Santos:** “Boa tarde a todos e a todas. Venho comunicar que a pintura da
685 biblioteca está finalizada e que os bibliotecários estão se reunindo para discutir sobre a questão
686 do SIBi e da sua quebra, porque não foi passado nada para nós. Por isso, é um assunto que
687 precisamos discutir, pelo fato da estrutura ser a mesma, sem falar também da alteração do nome
688 e, além disso, precisamos discutir o que está acontecendo, porque, tecnicamente, os bibliotecários
689 estão preparados e já faziam esse serviço. Devemos ver, politicamente, como que vai ficar tudo
690 isso. Obrigada.” **Diretora:** “Muito obrigada e parece que agora tem um conjunto de solicitações,
691 o qual vocês fizeram para equipar a biblioteca. Ontem estive conversando com o Valdeni e sobre
692 a questão da compra de livros, tinha designada verba de reserva técnica e a portaria?” **Sra. Maria**
693 **das Graças Ribeiro dos Santos:** “Sim.” **Diretora:** “Nós vamos ter que fazer uma análise,
694 porque de fato a direção acredita que a biblioteca é uma instituição central numa faculdade de
695 filosofia. A diretoria está fazendo esforços para deixá-la mais aparelhada possível não só de
696 equipamentos, mas de acervos e construir condições de uso que sejam melhores. Eu tenho dito
697 isso sempre, quando você estava na chefia com a Sra. Adriana Cybele Ferrari, que essa é uma
698 questão central da Faculdade de Filosofia: a biblioteca é o organismo central das nossas áreas.”
699 **Sra. Maria das Graças Ribeiro dos Santos:** “Sobre a questão da aquisição de livros, mesmo
700 diante de toda crise, a três anos que o SIBi tinha problema de verba. Sempre adquirimos livros
701 de determinadas formas e desde a feira de livros foi feito um acordo, a três anos atrás, para que
702 todos os expositores pudessem doar livros à nossa biblioteca. Também tem a reserva técnica,
703 projetos de FAPESP que as pessoas tinham que depositar. Isso mostra que nós nunca paramos,
704 na medida do possível, e tanto é que temos uma aquisição que não damos conta pelo número de
705 processos. Mas, de qualquer maneira, não está tão deficiente de livros novos, mesmo que ainda
706 precisamos de mais.” **Diretora:** “A informação que eu tinha é que fazia muito tempo que não
707 havia compra de livros de editoras...” **Sra. Maria das Graças Ribeiro dos Santos:** “Nós
708 conseguíamos não com verba de compra de livro, mas fazíamos algumas parcerias, como a feira
709 de livros. Enfim, sempre adquirimos livros dessas parcerias.” **Diretora:** “É preciso, agora, fazer
710 uma análise junto com as disciplinas e os Departamentos a curada do que é necessário adquirir.”
711 **Sra. Maria das Graças Ribeiro dos Santos:** “Nós fazíamos isso duas vezes por semestre da
712 coleção Didática, mandamos para os Departamentos e dependia da indicação dos professores,
713 mas eu acho que estávamos conseguindo dar conta disso.” **EXPEDIENTE DOS**
714 **FUNCIONÁRIOS – Sra. Patricia Sayuri Tanabe Galvão:** “Boa tarde a todos e todas. Eu

A T A S

715 queria colocar aqui, em nome dos funcionários, que nós estamos nos preparando para o nosso 7º
716 congresso, depois de várias questões que foram trazidas, inclusive nessa Congregação. Nesse
717 momento estamos nos preparando para um congresso numa conjuntura, que a direção colocou
718 alguns pontos muito importantes, de um governo absolutamente nefasto para trabalhadores, que
719 ataca todos nós que estamos aqui, inclusive estudante e dentre outros que estão com um futuro
720 comprometido. Isso tem desferido ataques às universidades com uma CPI absolutamente nefasta,
721 que não apenas coloca em xeque a autonomia universitária, mas também quer limitar a liberdade
722 de expressão na Universidade, algo que foi conquistado com bastante luta, inclusive com os
723 funcionários estando na linha de frente na defesa da autonomia universitária. Fizemos até uma
724 carta aberta à comunidade USP, em defesa do que significou a luta dos funcionários, em defesa
725 de uma autonomia que pudesse colocar uma universidade a serviço do conjunto da população.
726 Nesse sentido, eu estou colocando isso para esclarecer que é necessário defender a Universidade
727 de todos esses ataques, seja de deputados, que surgem do nada e querem mapear os eventos, as
728 organizações de professores, de estudantes e de trabalhadores, com o intuito de aumentar a
729 repressão na universidade, seja para controlar o que se estuda e se pesquisa, porque não vê
730 importância em pesquisas que sirvam ao conjunto da população, já que não vê importância na
731 pesquisa das Ciências Humanas, que também estuda os movimentos operários e estudantis. Nesse
732 caso, os trabalhadores da USP se colocam à disposição do seu congresso de defender a
733 Universidade desses ataques, só que eu venho aqui colocar que essa necessidade de defesa, que
734 é de todos setores, traz uma contradição, ou melhor, uma discrepância, na forma como os
735 funcionários dessa Universidade são tratados. Na última Congregação, o Prof. Cícero, se eu não
736 me engano, questionou um pouco para entender melhor qual é a situação dos funcionários dessa
737 Universidade: ‘nós não estamos numa fábrica, estamos numa universidade, com liberdade de
738 pesquisa e ensino, mas nós estamos sujeitos a um controle de ponto eletrônico, inclusive com
739 câmeras, como se estivéssemos numa fábrica’. Os dias que a Universidade fecha, por questões
740 de dia de recesso, somos obrigados a compensar entre 70 e 80 horas, que resulta numa jornada
741 que foi conquistada com duras penas de 8 horas, agora são 9 e 10 horas de trabalho. Fora isso,
742 estamos numa situação onde foram fechados mais de 3.000 postos de trabalho e a própria Diretora
743 colocou aqui hoje que já somos menos de 300 funcionários nessa Unidade, quando teve tempos
744 que já chegamos a quase 400, ou seja, está diminuindo o número de funcionários e isso resulta
745 em sobrecarga de trabalho. Creio muito bem que os professores devem estar sofrendo com a
746 sobrecarga porque também o número decaiu e no caso dos funcionários estamos com os
747 adoecidos, implorando para que se cheguem mais pessoas para a função, onde cumpria a função
748 de 2 em 1 cumprindo a função, chegando a ficarem adoecidos. O nível de trabalho, inclusive,

A T A S

749 em alguns setores ou mesmo onde os estagiários estão, chega a ser bastante demasiado e a levar
750 a um nível de adoecimento bastante grande. Isso coloco, porque me preocupo pensar que é
751 necessária uma reestruturação da administração da universidade nesse momento, onde esta
752 situação se dispõem para os trabalhadores e que essas discussões não sejam feitas juntos com os
753 trabalhadores, ou seja, que eles não possam decidir para onde vão, que as transferências sejam
754 arbitrárias, que haja fechamento de setores, sem que discuta isso, visto que muitos não podem
755 apresentar um projeto em relação ao seu setor, pensando em como oferecer o melhor serviço,
756 tanto para a Universidade quanto para a Unidade. Os funcionários da STI entregaram para alguns
757 professores uma carta colocando a situação que envolve monitores e funcionários. Inclusive
758 apresentaram um projeto a essa direção e que eu faço aqui um apelo para que seja considerado.
759 Também que haja uma resposta, colocando à disposição para todos os professores que queiram
760 conhecer esse projeto e para que possam pensar num plano ligado à situação do áudio visual e da
761 informática, visando a garantia do melhor serviço. Mas é preciso mencionar também que o nível
762 de adoecimentos e de assédio moral, que tem acontecido ultimamente, nos preocupa bastante e
763 que se formos pensar em como resistir a esses ataques, é necessário considerar que os
764 funcionários são parte fundamental dessa resistência. Para que possamos não simplesmente
765 sofrer organizações e mudanças administrativas, precisamos resistir juntos para garantir
766 contratação de professores, de funcionários, contratar não regime precário como o Reitor vai
767 fazer com a HU. É necessário também que as bolsas e os estágios sejam de fato garantidos para
768 todos os estudantes, mas para isso é preciso que resistamos juntos. Só que não é possível que um
769 setor importante dessa Universidade, que é a parte importante dessa resistência, esteja sofrendo
770 uma série de frutos do desmonte, assédios e transferências arbitrárias. Eu peço novamente um
771 apelo aos professores para que possamos pensar juntos, mas que os funcionários sejam parte
772 fundamental dentro dessa discussão.” **Prof. Paulo Martins:** “Eu ia só historiar a questão do STI.
773 Como eu tive uma participação no processo eu gostaria de falar depois do Prof. Ruy.” **Prof. Ruy**
774 **Gomes Braga Neto:** “É só um informe à Congregação que a Profª. Maria Arminda do
775 Nascimento Arruda me convidou para participar, junto com a Sra. Neli Maximino, que é dirigente
776 sindical da Universidade, muito respeitada e conhecida, com quem eu pessoalmente tenho um
777 enorme respeito, de uma reunião sobre a proposta que os funcionários haviam apresentado da
778 organização do STI e nos reunimos acerca de uma semana e meia atrás. Foi uma reunião com os
779 representantes dos trabalhadores e com representantes da Faculdade que estão envolvidos num
780 processo de discutir o STI, o audiovisual e dentre outros. Pessoalmente reputo que foi uma
781 reunião produtiva, na qual ficou acordado entre nós, ou seja, todos os representantes que a
782 Faculdade iria apresentar uma proposta de descentralização dos serviços de audiovisual e do setor

A T A S

783 de informática, conforme naturalmente as necessidades da Faculdade, porque, evidentemente,
784 precisa levar uma série de variáveis em consideração, quando pensa na descentralização de
785 serviços. A Faculdade pediu um prazo de duas semanas, para que essa proposta fosse apresentada
786 aos funcionários do setor e, durante a reunião, ficou muito claro de que a proposta que haviam
787 exposto seria considerada, nesse novo plano, que a Faculdade iria apresentar esse projeto para os
788 dois setores. Nós saímos de lá com uma clara impressão que havíamos entrado numa espécie de
789 acordo. Não foi um acordo formalizado e também a reunião em si não foi formal, mas pelo fato
790 de termos saído com tranquilidade com o acordo firmado, achamos que estava mais ou menos
791 encaminhado e esperaria, basicamente, a apresentação desse projeto que a Sra. Juliana Maria
792 Costa e a Sra. Neli Maximino ficaram de estudar. Não é simples, pois envolve outras coisas como
793 consultas ao RH, relativas ao desvio de função e outros assuntos, mas tudo isso está lá bastante
794 bem encaminhado. Logo na manhã seguinte, eu recebi a carta dos funcionários, fazendo uma
795 série de críticas à Direção. Eu, pessoalmente, fiquei um pouco desorientado, no entanto consultei
796 a Sra. Juliana e a Sra. Neli e a Faculdade continua elaborando esse projeto que leva em
797 consideração, como eu disse, a proposta dos funcionários de descentralização desses serviços de
798 informática e audiovisual para todos os prédios da Faculdade, tendo em vista, naturalmente, a
799 compreensão, o estudo e a análise das necessidades da Faculdade.” **Prof. Paulo Martins:** “Eu
800 vou complementar o relato do Prof. Ruy, porque eu estive diretamente ligado à discussão com
801 os funcionários e tenho certeza que todos eles têm a clareza da minha presença constante junto a
802 essas discussões. Quero dizer que, entre a minha última reunião com eles, onde foi apresentado
803 o acordo da Direção em relação aquele projeto que havia sido realizado, além de uma pequena
804 diferença de compreensão sobre a locação dos funcionários, do ponto de vista técnico e não do
805 ponto de vista funcional, era um detalhe. Essa última reunião, que antecedeu essa que o Prof.
806 Ruy participou, avançou, visto que naquela penúltima reunião, havia ficado um desconforto com
807 relação à existência de chefias técnicas e imediatas, tanto de audiovisual quanto de informática.
808 O que na proposta seguinte ela desaparece por conta, justamente, dessa descentralização dos
809 serviços entre os Departamentos ou prédios. Isso é uma questão técnica para vermos como a
810 gente vai resolver, não que isso cause algum constrangimento, porque, na verdade, vamos supor
811 que esteja no prédio de Ciências Sociais e Filosofia, isso não significa que não vai atender um
812 curso ou outro, mas vai atender a todos daquele prédio. O fato de estar locado num Departamento,
813 por tanto, não significa nada, da mesma forma em Letras ou em História e Geografia. Me parece
814 que está a caminho, ou melhor, está gestado um acordo entre as partes de uma forma,
815 absolutamente, civilizada. Eu realmente estranhei a carta e até falei com os funcionários,
816 perguntando se não havíamos entrado num acordo. Outro estranhamento meu é que, naquela

A T A S

817 penúltima reunião e eu peço desculpa Sra. Patrícia, mas é só um reparo, não me pareceu que
818 tenhamos conseguido oferecer aos funcionários a contraproposta. Eu apenas determinei aquilo
819 que havia de ser apresentado para a Diretora e eu tenho certeza que a professora iria aceitar,
820 porque era uma discussão feita pela comissão que foi nomeado pelo CTA, que estaria chegando
821 a uma possibilidade de acordo. Eu acredito que mais de 90% das questões que foram colocadas
822 pelos funcionários foram atendidas. Enfim, me parece que estamos caminhando bem e não
823 estamos distantes de um bom acordo e de uma pacificação nesse setor para o bem de todos.” **Sra.**
824 **Patrícia Sayuri Tanabe Galvão:** “Só para esclarecer, houve duas reuniões de fato com a
825 Direção, uma a quase três semanas e a outra perto de duas semanas, onde foi colocado algumas
826 considerações, mas exatamente, como o Prof. Paulo colocou, não existe uma contraproposta e,
827 nesse sentido, os funcionários continuam aguardando uma solução para um problema
828 especialmente, porque eles apresentaram um projeto já algum tempo. Também, em relação ao
829 que o Prof. Paulo citou sobre os desvios de função, há uma reivindicação dos funcionários sobre
830 o treinamento, porque, justamente, o Reitor fecha 3.500 postos de trabalho, as pessoas inclusive
831 precisam se reorganizar. Portanto, é necessário que elas treinem, isto é, que elas tenham
832 capacitação para exercer as funções que exige necessidade e foi nesse sentido, que é uma
833 demanda já antiga dos funcionários. Mas em relação a questão da carta é necessário esclarecer à
834 comunidade da atual situação e da demanda, para que inclusive ela possa se posicionar, já que
835 ela a de conjunto é atendida.” **Prof. Paulo Martins:** “Está certo. Só um último esclarecimento,
836 com relação à questão do treinamento. É política da Direção apoiar esses treinamentos e
837 consultamos a Reitoria, recentemente, a respeito da possibilidade da oferta de treinamento para
838 funcionários e a resposta que obtivemos do Financeiro da Reitoria era que não poderia haver
839 pagamentos de cursos para você formar novos funcionais, ou seja, você poderia fazer o
840 pagamento para aperfeiçoar. Em outras palavras, quem é de uma determinada área, poderia
841 receber essa ajuda. Ao mesmo tempo, se você quiser mudar da área e precisar de algum curso,
842 isso teria de sair do próprio bolso. Essa é a resposta que nós obtivemos da Reitoria, não estou
843 dizendo que concordo ou discordo.” **Diretora:** “Eu gostaria de solicitar aos chefes de
844 Departamento que não acolhessem reivindicações de reestruturação de toda a área administrativa
845 da Faculdade, antes da Direção discutir isso nos órgãos competentes. Aliás, isso também não é
846 uma prerrogativa de chefias de Departamento, isso é da Diretoria.” **EXPEDIENTE DA**
847 **BANCADA DISCENTE – Sr. Guilherme Pires Carvalho Arruda:** “Boa tarde. Eu tenho três
848 assuntos que me foram colocados para trazer aqui nessa Congregação. Primeiro, claro, é o
849 assunto de agosto, é lamentar assim como a Diretoria trouxe no começo as questões das bolsas
850 do CNPq. Para nós, particularmente, é uma questão que não é só desestímulo à pesquisa por

A T A S

851 inteiro, mas também é o começo para os alunos de ICs desistirem pela pesquisa e pela carreira
852 acadêmica, ou melhor, para a formação em si. Para nós é muito grave e somamos a lamentar o
853 pesar sobre essa questão do Ministério de Ciências e Tecnologias e tudo mais. Repito, é muito
854 grave para nós e traz muita preocupação para boa parte dos alunos e quem quer seguir a carreira
855 acadêmica. Assim como as questões das bolsas e do problema geral da educação, foi um assunto
856 geral no mês de agosto, as preocupações que tem se trazido da representação dos Discentes e
857 centros acadêmicos a nível da Faculdade, tem sido a questão das salas pró-aluno. Já faz algum
858 tempo que elas têm tido dificuldade de funcionar, tem dias que a impressão não funciona,
859 problema da própria infraestrutura, e nesse mês tem sido muito difícil para elas funcionarem. O
860 que os estudantes trazem, que é muito importante, é ter mais contato sobre como está o
861 andamento das soluções desses problemas técnicos, além de saber mais como está indo esta
862 questão e como ela tem que se resolver mais rápido, a partir dos meios que a Diretoria possui. O
863 espaço dos computadores é muito importante para a nossa graduação, de maneira geral, pois
864 acessamos e lemos inúmeros conteúdo na internet. Por fim, a partir do informe de um dos
865 professores sobre a importância de trazer a FFLCH e a USP para o centro dos debates, a partir
866 de conversas e com o aval da chefia do nosso Departamento, no próximo mês nós do Centro
867 Acadêmico de História vamos adiar o Conselho Regional das Entidades Estudantis de História
868 do Sudeste e, ao meu ver, isso também vai no sentido de conseguirmos a partir daqui da USP, da
869 FFLCH e do Departamento de História, a centralidade e ter um papel importante. Já que se trata
870 de um conselho de entidades estudantis, centros acadêmicos e diretores acadêmicos, é um
871 informe para nos socializarmos com os acúmulos de cada um e de encontrar novas soluções para
872 os informes enquanto comunidade acadêmica, inclusive também sobre a questão dos cortes da
873 educação, do CNPq e do que vamos fazer enquanto a isso. Obrigada.” **Diretora:** “Em relação à
874 sala pró-aluno, a partir deste ano a Pró-reitoria de Graduação não dará mais nenhuma monitoria.
875 Nós vamos ter que analisar novamente essa questão.” **Sra. Neli Maximino:** “É a partir do outro
876 ano, até a metade do ano de 2020 as bolsas estão garantidas porque teve o edital. Nesse ano até
877 julho estava garantido. Sobre a questão das impressões, nós usamos muito e as máquinas acabam
878 não suportando. As salas pró-alunos da FFLCH são uma das poucas ainda existentes na USP e
879 sempre repetimos que cedemos a impressora, enquanto que nas outras salas, por exemplo, não
880 tem impressora. Nós usamos, por semana na Letras, entre cinco a sete caixas de folhas de papel
881 e recebemos caixas com várias folhas, mas as impressoras não aguentam. Por isso que toda hora
882 elas quebram, o pessoal da Simpress já veio aqui e nos avisou que por conta do uso excessivo,
883 elas vão quebrar e isso é uma coisa que, infelizmente, é recorrente. A maioria dos computadores
884 são antigos e a Pró-reitoria também não vai mais ceder computadores para estas salas. Isso é o

A T A S

885 que acontece, infelizmente, mas, em relação às impressoras, é porque o nosso uso é exorbitante.”

886 **Diretora:** “A EACH, por exemplo, tem um controle mais fino e é muito menor. Nós não
887 conseguimos manter as salas pró-aluno, embora acho que elas sejam muito importantes, porque
888 nós não temos condições de fornecer tanto papel, tanta monitoria e as máquinas são licitadas pela
889 Reitoria. Não há máquinas que aguentem o número de impressões. O que precisa ser visto é se
890 existe necessidade de tanta impressão. Tem horas que penso que é mais barato subsidiar compra
891 de tablets para alunos do que ter a sala pró-aluno, porque ainda por cima vira um problema
892 político enorme. Antes, quando essa Diretoria assumiu, não tinha nem controle do que iria ser
893 feito, ou seja, quem iria fazê-lo e quem não ia fazê-lo e para limitar o número de páginas foram
894 alguns dos problemas. São situações que acredito que devemos enfrentar. Não sei como a
895 Faculdade vai manter, já que ela não tem recurso. Com a ajuda da Pró-reitoria de Graduação,
896 ainda estava dando para levar. Há anos que não sobe o orçamento da Faculdade e, numa
897 Congregação, eu disse que por decisão desta Diretoria, 30% dos recursos da Faculdade são para
898 acolhimento, mas ao mesmo tempo não pus a questão do material das salas pró-aluno. Eu não
899 me arrependo de ter tomado essa decisão, no entanto preciso ver qual é o limite que aguentamos.”

900 **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO - Prof. Cláudia Consuelo Amigo**

901 **Pino:** “Boa tarde. Eu gostaria de justificar a ausência do Prof. Edélcio Gonçalves de Souza, que
902 é o presidente da Comissão da CPG, pois ele está doente e eu não sabia que ele não viria por
903 causa disso. Eu estava num Encontro de Alunos da Pós-Graduação, vim no momento em que
904 finalizou e eu fui pega de surpresa de ver que o expediente já tinha passado, além da ausência
905 dele. Posto isso, o que eu vou falar é que, durante o mês de agosto, penso que houve algo muito
906 importante para a nossa Pós-Graduação que foi a análise qualitativa, ocorrida na Pró-Reitoria. É
907 um processo, que todos vocês acompanharam e sabem bem do assunto, se trata da análise
908 qualitativa de cada um dos programas. Nós teríamos um encontro, afinal, com o Pró-Reitor, com
909 os relatores, no qual os programas descreveram suas características, falaram dos pareceres que
910 haviam tido e os programas foram encaminhados para uma reformulação, se assim fosse o caso.
911 Pelo o que eu pude acompanhar, a parte dos pareceres, na minha opinião, às vezes foi produtiva
912 e às vezes não, dependia muito do parecerista e muitos deles não os fizeram. O diálogo com os
913 relatores não foi muito prolífico, ou melhor, não foi tão interessante e isso precisa ser
914 reestruturado. Porém, as questões finais, apontadas pelo Pró-Reitor, foram interessantes para
915 repensarmos para as nossas próximas avaliações. Desse ponto, a questão mais importante é sobre
916 a avaliação da produção e que se dará, sobretudo, pela produção Discente e não Docente. Por
917 isso, houve um grande mal-entendido, em relação ao que os professores colocavam como a
918 principal produção na análise qualitativa e muitos colocaram ainda, apesar da insistência nossa,

A T A S

919 é uma produção de docente. Quando que vai ser analisado, vai ser sobretudo a produção de
920 Discente. Isso significa que para a área de Biológicas e de Exatas, claramente, a produção de
921 artigos em conjunto com o orientador e não é o caso da maioria das nossas áreas, embora em
922 algumas haja essa prática, mas nesse caso vai ser contada a produção de artigos, de livros e de
923 alunos nossos que, claro, sejam oriundos de uma tese ou de uma dissertação feita aqui. É uma
924 questão muito importante que foi apontada e que muitos não entenderam, muitos pareceristas
925 não entenderam que era para fazer isso. No final, o Pró-reitor colocou claramente isso e disse
926 que a próxima avaliação da CAPES vai, sobretudo, medir. Em alguns casos de algumas áreas, só
927 haverá essa avaliação da produção de Discentes e isso vai dependendo do documento de área. A
928 produção Docente também vai contar, mas não será o mais importante. A outra questão é sobre
929 o novo mestrado, já havia falado no primeiro semestre e imagino que vocês estão sabendo pelas
930 notícias em relação a esse novo mestrado. Desde o ano passado já vem sendo discutido, quando
931 foi apresentado no conselho de Pós-Graduação, mas isso nunca foi dado como tema de debate,
932 nem para as CPGs e nem para os Programas. Isso foi elaborado de forma interna na Pró-reitoria
933 e, finalmente, no dia 9 de agosto, chegou para nós o documento oficial, que desenvolve essa
934 proposta desse novo mestrado. Acho que essa é terceira vez que eu retomo este assunto na
935 Congregação, mas de qualquer maneira vale a pena repetir. Em suma, o aluno que for entrar no
936 mestrado, vai completar uma etapa, que ainda não está claro sobre quanto tempo vai durar, mas
937 provavelmente no entorno de um ano, metade do período do mestrado, e vai ser feito uma espécie
938 de qualificação, onde será definido se passará para o doutorado direto, com bolsa, mas se não é
939 aprovado e resolve acabar o mestrado ali, ele receberá um certificado ou caso não tenha o
940 desenvolvimento suficiente para chegar num doutorado, ele terminará o mestrado sem bolsa.
941 Todos os mestrados seriam sem bolsa, porém todos os doutorados diretos teriam bolsa. Esse
942 excedente por causa da ausência das bolsas de mestrado, se transformaria numa espécie de
943 reserva técnica para os alunos de doutorado. Mas, claro, o doutorado continuaria existindo.
944 Agradeço.” **Diretora:** “Muito obrigada por ter vindo e trazido os informes da Pós-graduação. O
945 sistema de votação está aberto. **II - ORDEM DO DIA 1 - QUESTÕES TÉCNICAS DE**
946 **POLÍTICA ACADÊMICA 1.1 - INDICAÇÃO AO PRÊMIO USP - TRAJETÓRIA PELA**
947 **INOVAÇÃO - 2a. EDIÇÃO 2019** A Comissão de Pesquisa encaminha o nome do Prof. Dr.
948 **ULPIANO TOLEDO BEZERRA DE MENESES**, indicado pelo Dep. de História, para o prêmio.
949 Em votação, o item acima foi **APROVADO**. **1.2 - RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO**
950 **DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA** Documentação
951 enviada pela Comissão de Graduação a ser encaminhada para apreciação dos órgãos da Reitoria
952 e posteriormente ao Conselho Estadual de Educação - devidamente aprovada pela Comissão de

A T A S

953 Graduação. Em votação, o item acima foi **APROVADO**. 1.3 - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO
954 DO REGIMENTO DA FACULDADE - SEGUNDO BLOCO - ATUALIZAÇÃO DE FORMA
955 ESCRITA E DE LEGISLAÇÃO Relatora: Profa. Dra. Marli Quadros Leite. **Diretora:** “Não é
956 mudar o regimento, é atualizar. Esse regimento estava defasado em relação ao estatuto da USP.
957 O regimento da Faculdade tem várias lacunas, várias questões que precisam ser depois
958 discutidas.” **Profa. Marli Quadros Leite:** “Boa tarde a todos. A Diretora já explicou que se trata
959 apenas de algumas adequações dentro de uma legislação nova. Eu acho que a renovação já está
960 velha, porque veio um regimento novo. Acompanhem comigo na projeção: no Artigo 4º,
961 acrescentou-se o item: ‘*VIII – Comissão de Cooperação Internacional (CCInt)*.’, sob a seguinte
962 justificativa: ‘Valorização da política de internacionalização da Unidade e alinhamento com o
963 Projeto Acadêmico institucional.’; no Artigo 6º, acrescentou-se no inciso III o indicado em
964 itálico: ‘os Presidentes das Comissões de Graduação, de Pós-Graduação, de Pesquisa, de Cultura
965 e Extensão Universitária e de Cooperação Internacional.’ sob a seguinte justificativa:
966 ‘Possibilitar a participação do Presidente da CCInt nas discussões institucionais, com direito a
967 voto, em alinhamento com o Projeto Acadêmico institucional.’; no inciso V, do mesmo Artigo,
968 houve uma revisão da letra a) para: ‘*pela totalidade dos Professores Titulares.*’ sob a seguinte
969 justificativa: ‘Aumentar a composição da representação docente na Congregação e,
970 conseqüentemente, das demais categorias, visando ampliar as discussões entre seus membros e
971 estimulá-los a engajarem-se com a implantação e desenvolvimento do projeto acadêmico. Essa
972 iniciativa também fortalece a atuação e participação da Faculdade frente às decisões dos órgãos
973 centrais da Universidade (eleição para Reitor e Vice-Reitor).’; ainda no Artigo 6º, que trata da
974 Congregação, acrescentou-se no VI o indicado: ‘a representação discente, equivalente a dez por
975 cento dos docentes integrantes da Congregação, distribuída proporcionalmente entre estudantes
976 de graduação e de pós-graduação, *oriundos, na mesma proporção, das grandes áreas de estudos*
977 *desta Faculdade, que são: Letras, Filosofia, Ciências Sociais, Geografia e História.*’ sob a
978 seguinte justificativa: ‘Observação realizada pela Procuradoria Geral durante a análise do último
979 processo eleitoral discente. Há necessidade de segregar em regimento os postos de representantes
980 das áreas de estudos.’; houve um acréscimo do inciso IX: ‘*um representante dos Centros*
981 *Extraordinários da Faculdade, eleito pelos respectivos Diretores.*’ sob a seguinte justificativa:
982 ‘Manter a equidade na participação entre os representantes dos Centros de Estudos
983 Interdepartamentais e Extraordinários.’; no Artigo 8º, houve uma pequena mudança no inciso I,
984 indicado em itálico: ‘definir a política e as diretrizes gerais da Faculdade, em matéria de ensino,
985 pesquisa, cultura e extensão universitária e internacionalização, coordenando as atividades dos
986 Colegiados que tratam desses assuntos.’ sob a seguinte justificativa: ‘Valorização da política de

A T A S

987 internacionalização da Unidade e alinhamento com o Projeto Acadêmico institucional.’; no
988 inciso V houve mudança para: ‘homologar as indicações de membros para as Comissões
989 Permanentes, feitas pelos Departamentos.’ sob a seguinte justificativa: ‘A função da
990 Congregação é homologar e não designar os membros para as Comissões Permanentes.’; depois
991 houve a supressão do inciso VI sob a seguinte justificativa: ‘Proposta de supressão deste item
992 encaminhada em agosto de 2000. As eleições para a Direção dos Centros devem ser realizadas
993 no âmbito de seus Conselhos Deliberativos.’; em seguida, houve um acréscimo e um alinhamento
994 do inciso VII: *‘deliberar, no âmbito de sua competência, sobre as instâncias internas de*
995 *aprovação e rescisão de convênios, contratos de prestação de serviços, em que a USP figure*
996 *como contratada, e de outros ajustes do gênero, ressalvados aqueles expressamente previstos*
997 *no artigo 39, inciso 29 do Regimento Geral.’* sob a seguinte justificativa: ‘O artigo 39, inciso 29
998 do Regimento Geral da USP prevê: “deliberar sobre o estabelecimento de convênios específicos
999 para criação de programas de pós-graduação interinstitucionais, de programas internacionais ou
1000 para procedimentos visando à dupla-titulação entre a USP e instituições estrangeiras”. As demais
1001 análises de convênio foram delegadas para outras instâncias decisórias quando a Congregação
1002 definiu as instâncias internas de aprovação. Legislação Convênios USP: Portaria GR
1003 6561/2014/14; 6580/14; 6631/15. Resolução CoG 7039/15; Res. CoPq 7047/15; CoPq
1004 7267/2016; Res. CoCEX 7327/2017.’; no Artigo 12º, houve uma pequena revisão no inciso I:
1005 ‘executar a política de ensino, pesquisa, cultura e extensão universitária e internacionalização da
1006 Faculdade, aprovada pela Congregação.’ sob a seguinte justificativa: ‘Valorização da política de
1007 internacionalização da Unidade e alinhamento com o Projeto Acadêmico institucional.’; houve
1008 uma revisão no Artigo 13º: *‘O CTA é composto pelos presidentes das Comissões de Graduação,*
1009 *Pós-Graduação, Pesquisa, Cultura e Extensão Universitária e de Cooperação Internacional,*
1010 *além dos membros mencionados no Estatuto e no Regimento Geral.’* sob a seguinte justificativa:
1011 ‘Possibilitar a participação do Presidente da CCInt nas discussões institucionais, com direito a
1012 voto, em alinhamento com o Projeto Acadêmico institucional.’; no Artigo 14º, houve a revisão
1013 do inciso I: *‘acompanhar as políticas de ensino, pesquisa, cultura e extensão universitária e*
1014 *internacionalização desenvolvidas pela Diretoria e aprovadas pela Congregação.’* sob a
1015 seguinte justificativa: ‘Valorização da política de internacionalização da Unidade e alinhamento
1016 com o Projeto Acadêmico institucional.’; a supressão do inciso III sob a seguinte justificativa:
1017 ‘Função subdelegada à CG.’; uma revisão no inciso IV: *‘deliberar, quando solicitado por um*
1018 *Departamento e anuído pelo respectivo Conselho, sobre a conveniência de remanejamento de*
1019 *cargos e funções de um para outro Departamento, para atender a interesse do ensino, ou da*
1020 *pesquisa, ou da cultura e extensão universitária ou da internacionalização.’* sob a seguinte

A T A S

1021 justificativa: ‘Valorização da política de internacionalização da Unidade e alinhamento com o
1022 Projeto Acadêmico institucional e adequação redacional.’; no Artigo 17º, houve o alinhamento
1023 de terminologia, passando a ser da seguinte forma: *‘Todas as Comissões que compõem a*
1024 *Faculdade terão seus Regimentos aprovados pela maioria absoluta de seus membros e, depois,*
1025 *pela Congregação. Parágrafo único – Os Regimentos das Comissões podem prever a formação*
1026 *de Grupos de Trabalho, cuja finalidade seja discutir assuntos que lhes sejam designados, que,*
1027 *em seguida, serão levados à deliberação do plenário do Colegiado.’* sob a seguinte justificativa:
1028 ‘Terminologia mais comum no âmbito de Unidades de ensino.’; no Artigo 19º, há a supressão do
1029 1º e do 2º parágrafo e a redação de um parágrafo único: ‘As reuniões de cada colegiado da
1030 Faculdade são convocadas *por* seu presidente, com antecedência de pelo menos cinco dias úteis
1031 *da data marcada*, distribuindo-se seu temário no mínimo três dias úteis antes da data marcada.
1032 Parágrafo único - *Os Colegiados da FFLCH reunir-se-ão ordinariamente de acordo com um*
1033 *calendário estabelecido em sua última reunião do ano e, extraordinariamente, sempre que*
1034 *convocados pelo presidente, ou ainda, por solicitação de um terço de seus membros.’* sob a
1035 seguinte justificativa: ‘Trazer mais flexibilidade às agendas dos colegiados da Faculdade e maior
1036 proximidade ao Regimento do CO.’; no Artigo 20º há uma eliminação e uma adaptação,
1037 indicados em itálico: ‘A Congregação *e o CTA terão* pelo menos três reuniões por semestre.
1038 Parágrafo único – O calendário das reuniões será fixado *no final* do ano pelo Diretor, sem
1039 prejuízo das adaptações que forem necessárias.’ sob a seguinte justificativa: ‘Trazer mais
1040 flexibilidade e organização as agendas dos colegiados da Faculdade. Sugestão: Congregação = 3
1041 reuniões por semestre; CTA= 3 ou 4 reuniões por semestre.’; o Artigo 22º fica suprimido sob a
1042 seguinte justificativa: ‘Cada eleição possui normas diferentes, disciplinadas pelo Regimento
1043 Geral da USP ou Resolução USP.’; no Artigo 28º, houve um acréscimo no inciso I: ‘deliberar
1044 sobre a política de pesquisa, ensino, cultura e extensão universitária *e internacionalização*
1045 adotada pelo Departamento.’ e outros acréscimos no inciso IV: ‘organizar os encargos do
1046 Departamento em pesquisa, ensino, cultura e extensão universitária, *internacionalização* e em
1047 matéria administrativa, sempre que possível segundo o princípio *de repartição de*
1048 *responsabilidades e de rodízio de trabalhos.’* sob a seguinte justificativa: ‘Valorização da política
1049 de internacionalização da Unidade e alinhamento com o Projeto Acadêmico institucional.’; no
1050 Artigo 31º, houve uma pequena alteração no inciso I: ‘*solicitar* à Diretoria a admissão *ou*
1051 *remanejamento* de pessoal administrativo, ouvido o Conselho do Departamento.’ sob a seguinte
1052 justificativa: ‘A dispensa não pode ocorrer de forma arbitrária, há necessidade de apuração de
1053 infração em processo administrativo ou judicial que fundamente a aplicação dessa pena.’; no
1054 inciso III passa a ser redigido da seguinte forma: ‘*submeter ao Conselho relatório anual dos*

A T A S

1055 *trabalhos desenvolvidos, que, uma vez aprovado, será enviado à Diretoria.* e no inciso IV houve
1056 uma revisão: *‘convocar as eleições regulamentares no âmbito do Departamento e presidi-las,*
1057 *podendo, todavia, delegar a presidência dessa atividade.*’, além da supressão do inciso V sob a
1058 seguinte justificativa: *‘Matéria já prevista no artigo 28, inciso IV.’*; depois, houve, no inciso VII,
1059 uma pequena mudança no 1º parágrafo, além de pequenos acréscimos e revisões nos parágrafos
1060 2º e 3, indicados em itálico: *prestar assistência às pesquisas no âmbito do Departamento. § 1º –*
1061 *O Suplente do chefe deverá colaborar com ele* na administração do Departamento, podendo
1062 receber atribuições delegadas. § 2º – Na falta ou impedimento do Chefe e do Suplente, a *chefia*
1063 será exercida pelo docente mais titulado *e* com mais tempo de serviço na USP. § 3º – O Chefe
1064 poderá designar, dentre *os* docentes, um assistente *de chefia*, de sua confiança.’ sob a seguinte
1065 justificativa: *‘Atualização gramatical.’*; no Artigo 35º, os incisos passam a ter os seguintes títulos:
1066 *‘I – Nome. II – Créditos. III - Carga horária. IV - Tipo de oferecimento. V – Objetivo. VI -*
1067 *Docente responsável. VII - Ementa (programa resumido). VIII – Programa. IX - Avaliação*
1068 *(método, critério, norma de Recuperação). X – Bibliografia.’* sob a seguinte justificativa:
1069 *‘Adequação à terminologia existente nas Resoluções CoG e Sistema Júpiter.’*; o Artigo 38º
1070 passou a ser redigido para: *‘A matrícula para um período letivo será feita por disciplina ou*
1071 *conjunto de disciplinas, respeitada a sequência a que se refere o parágrafo 2º do art. 62 do*
1072 *Estatuto, e satisfeito o número mínimo de créditos fixado pelo Conselho de Graduação, a ser*
1073 *cursado em cada período.’* sob a seguinte justificativa: *‘Adequação gramatical.’*; no Artigo 54º
1074 houve a revisão sobre a frase: *‘As categorias docentes são as seguintes: I – Auxiliar de Ensino;*
1075 *II – Assistente; III – Professor Doutor; IV – Professor Associado; V – Professor Titular.’* e no
1076 parágrafo 3º ocorreram pequenas modificações: *‘§ 3º – A contratação de docente por prazo*
1077 *determinado, possível para as categorias citadas nos incisos I, II e III, será feita para atender às*
1078 *necessidades temporárias dos Departamentos, no que tange ao interesse científico, acadêmico,*
1079 *cultural e tecnológico da Universidade e, dar-se-á, por meio de processo seletivo, nos termos da*
1080 *Resolução nº 5872/2010, devidamente alterada pelas Resoluções 6060/2012 e 7335/2017. (Nova*
1081 *redação aprovada pela Congregação em Nov/2018 e enviada à PG).’* sob a seguinte justificativa:
1082 *‘Adequação gramatical.’*, mas no parágrafo 4º houve a seguinte alteração: *‘§ 4º – O contrato*
1083 *referido no parágrafo anterior poderá ser renovado pela Universidade, mediante proposta da*
1084 *Faculdade.’* sob a seguinte justificativa: *‘De acordo com a legislação vigente, a aprovação para*
1085 *renovação contratual compete à Comissão de Claros Docentes - CCD da USP.’*; no Artigo 56º,
1086 dos parágrafos 3º e 4º, a redação passa a ser: *‘§ 3º – Nos concursos para provimento dos cargos*
1087 *de Professor Titular, Professor Doutor, assim como nos concursos para a obtenção do título de*
1088 *livre-docente, os Departamentos definirão o(s) idioma(s) que poderá (ão) ser utilizado(s) para*

A T A S

1089 *confeção/apresentação do memorial e da tese original ou texto que sistematize criticamente a*
1090 *obra do candidato ou parte dela. § 4º - Nos concursos para provimento dos cargos de Professor*
1091 *Titular, Professor Doutor, assim como nos concursos para a obtenção do título de livre-docente,*
1092 *os Departamentos definirão o(s) idioma(s) que poderá(ão) ser utilizado(s) para a realização das*
1093 *provas.’ sob a seguinte justificativa: ‘Alterações em atendimento às Resoluções USP nº*
1094 *7566/2018 e 775.’; no Artigo 57º, acrescentasse um parágrafo único: ‘Parágrafo único: Nos*
1095 *processos seletivos realizados por esta Faculdade, para admissão de docentes contratados por*
1096 *prazo determinado, serão utilizados os seguintes pesos: prova didática peso 5, prova escrita*
1097 *peso 5.’ sob a seguinte justificativa: ‘Necessidade de estabelecer no Regimento da FFLCH os*
1098 *pesos das provas de processos seletivos.’; no Artigo 59º passa a ser redigido do seguinte modo:*
1099 *‘O edital para realização de concurso para a livre-docência será lançado no mês de março de*
1100 *cada ano, e as inscrições ficarão abertas por trinta dias.’ sob a seguinte justificativa: ‘Atende*
1101 *ao Art. 164 do Regimento Geral da USP e permite que a Faculdade planeje melhor a realização*
1102 *dos concursos ao longo do ano.’; no Artigo 61º ocorreu a alteração da palavra, no parágrafo*
1103 *único, para: ‘Parágrafo único – A prova de arguição e julgamento do memorial será pública e*
1104 *não excederá a 30 minutos para cada examinador, cabendo igual tempo ao candidato.’ sob a*
1105 *seguinte justificativa: ‘Adequação gramatical.’; o Artigo 67º, houve uma série de revisões,*
1106 *acréscimos e incisões e ficou redigido da seguinte forma: ‘A Faculdade poderá instituir o sistema*
1107 *de monitoria para alunos de graduação e de pós-graduação, a fim de estimulá-los a bem cumprir*
1108 *suas atividades didáticas, ou de auxiliá-las a desempenhar bem às atividades que envolvam*
1109 *pesquisa e extensão. Parágrafo único – O recrutamento e regime de atividades dos monitores, a*
1110 *serem disciplinados por portaria da Diretoria, serão organizados pela Assistência Técnica para*
1111 *Assuntos Acadêmicos, em atendimento à demanda dos Departamentos, Centros ou Comissões*
1112 *que se responsabilizarão pelos programas a serem cumpridos pelos monitores.’ sob a seguinte*
1113 *justificativa: ‘O processo de monitoria está em atualização e será detalhadamente disciplinado*
1114 *em Portaria específica.’; os Artigos 68º, 69º, 70º e 71º sofreram incisão sob a seguinte*
1115 *justificativa: ‘O processo de monitoria será atualizado e disciplinado detalhadamente em Portaria*
1116 *da Diretoria.’ e, dessa forma, houve a renumeração dos Artigos 72º, 73º e 74º para 68º, 69º e 70º;*
1117 *das disposições transitórias, no Artigo 2 houve uma pequena alteração: ‘A Faculdade, com o fim*
1118 *de atuar no campo da pesquisa, ensino e prestação de serviços à comunidade, mantém Centros*
1119 *complementares, que se vinculam a um único Departamento e associam docentes desse órgão a*
1120 *atividades comuns; Centros interdepartamentais, que se vinculam à Diretoria e associam*
1121 *docentes de vários Departamentos da Faculdade; Centros Extraordinários, que se vinculam à*
1122 *Diretoria e associam pessoal indicado pela Direção; e participa de Centros interunidades.’ sob a*

A T A S

1123 seguinte justificativa: ‘Adequação gramatical.’; depois, houve uma alteração do item c do
1124 parágrafo 1º: São os seguintes os Centros Interdepartamentais: a) Centro de Estudos Africanos
1125 b) Centro de Estudos de Demografia Histórica da América Latina; c) *Centro de Estudos das*
1126 *Literaturas e Culturas de Língua Portuguesa (CELP)*; d) Centro de Línguas; e) Centro de
1127 Tradução e Terminologia; f) Centro Angel Rama; g) Centro de Estudos dos Direitos da
1128 Cidadania.’ sob a seguinte justificativa: ‘Alteração solicitada pelo Centro em Fev/2007.’; houve
1129 também uma alteração do item d do parágrafo 2º: ‘São os seguintes os Centros Complementares
1130 de Departamentos: – no Departamento de História: a) Centro de Apoio à Pesquisa em História;
1131 – no Departamento de Línguas Orientais: a) Centro de Estudos Árabes; b) Centro de Estudos
1132 Japoneses; c) Centro de Estudos Judaicos; – no Departamento de Letras Modernas: a) Centro de
1133 Estudos Franceses; b) Centro de Estudos Germanísticos; c) Centro de Estudos Italianos; d)
1134 *Centro de Estudos Linguísticos e Literários em Inglês.*’ Sob a seguinte justificativa: ‘Adequação
1135 gramatical.’; no parágrafo 3º, houve alterações: ‘§ 3º - São os seguintes os Centros
1136 *Extraordinários: a) Centro de Pesquisa em Estudos da Desigualdade e Democracia; b) Centro*
1137 *de Pesquisa em Estudos da Memória e Cultura.*’ sob a seguinte justificativa: ‘Alteração de
1138 nomenclatura dos dois novos Centros.’; finalmente, no parágrafo 4º houve alteração de palavra:
1139 ‘A Faculdade participa, atualmente, de um Centro *interunidade*, que é o Centro Interunidade de
1140 História da Ciência.’ e houve o acréscimo do parágrafo 6º: ‘*Os Centros deverão, de acordo com*
1141 *o que prevê seus regimentos: reservar um assento para a Direção da Faculdade; apresentar*
1142 *relatórios anuais para apreciação da Congregação.*’ sob a seguinte justificativa: ‘Forma de os
1143 docentes tomarem conhecimento das atividades desenvolvidas pelos Centros.’” **Prof. Tercio**
1144 **Loureiro Redondo:** “Não seria uma sugestão de imediato, mas eu queria só um esclarecimento.
1145 Se eu não me engano, acho que era no inciso V que tratava sobre a porcentagem de professores
1146 titulares e que mudou de 75% para sua totalidade. A minha pergunta é: o porquê dessa mudança?”
1147 **Profa. Marli Quadros Leite:** “Seria justificativa do inciso V do Artigo 6º, que é ‘aumentar a
1148 composição da representação docente na Congregação e, conseqüentemente, das demais
1149 categorias, visando ampliar as discussões entre seus membros e estimulá-los a engajarem-se com
1150 a implantação e desenvolvimento do projeto acadêmico. Essa iniciativa também fortalece a
1151 atuação e participação da Faculdade frente às decisões dos órgãos centrais da Universidade
1152 (eleição para Reitor e Vice-Reitor).” **Prof. Paulo Martins:** “Como a representação de todas as
1153 categorias são dependentes das de titulares, quando você aumenta as de titulares aumenta de
1154 todos os outros. Assim você aumenta a representatividade da Congregação.” **Prof. Adrian Pablo**
1155 **Fanjul:** “No Artigo 59º muda o período de inscrição para Livre-docência, ou seja, teríamos uma
1156 única inscrição no ano. Queria saber se isso tem a ver com alguma mudança estatutária na USP

A T A S

1157 ou se é algo que surgiu? Porque me parece que é algo que é para pensar um pouco mais, no
1158 entanto se é obrigatório, tudo bem.” **Prof. Paulo Martins:** “Não é obrigatório. Entretanto, o que
1159 acontece isso foi apenas para aliviar as atividades acadêmicas, visto que dessa forma se centraliza
1160 as coisas do segundo semestre e o primeiro semestre fica esvaziado. Mas nada impede de você
1161 se articular dentro dessa nova mudança.” **ASSISTÊNCIA ACADÊMICA - Sra. Rosângela**
1162 **Duarte Vicente:** “Eu gostaria de dar apenas alguns acréscimos à explicação do Prof. Paulo. O
1163 regimento da Universidade fala 30 dias de inscrição para o concurso de Livre-docência. Nós
1164 temos ainda 15 dias no mês de março e 15 dias no mês de agosto, que é o período de maior
1165 preocupação. Por ausência de espaço físico para a realização de concursos de livre-docência,
1166 alguns concursos são negados, principalmente os concursos cujos candidatos se inscreveram no
1167 segundo período do ano e desejam realizar as provas até o fim do ano. Se concentramos, dessa
1168 forma, tudo num único período, nada impede que o Docente queira fazer até o final do ano,
1169 porque enquanto você não encaminha a Comissão Julgadora para essa Congregação, o concurso
1170 não tem prazo para agendamento. Com a aprovação pela Congregação, começa a contar o prazo
1171 de agendamento de 120 dias. Na prática não vai mudar muito, mas vai nos dar um alívio e deixar
1172 de responder negativamente.” **Prof. Adrian Pablo Fanjul:** “Depois, alguns dos Artigos parecem
1173 indicar decisões que os Departamentos precisam tomar, por exemplo sobre as línguas nos
1174 concursos. Imagino que vamos ter que fazer isso, constar em algum regimento do Departamento.
1175 Existe um prazo para que tomemos essa decisão?” **Sra. Rosângela Duarte Vicente:** “ Houve no
1176 ano passado alteração no regimento da USP com a possibilidade de que a tese apresentada no
1177 concurso de Livre-docência fosse em língua estrangeira. A FFLCH decidiu que o departamento
1178 informaria a língua da tese a ser apresentada quando do pedido de abertura do edital de livre-
1179 docência, evitando o engessamento do regimento da unidade. Recentemente, o regimento da USP
1180 foi novamente alterado e incluiu a possibilidade de realização de provas em língua estrangeira
1181 para todos os concursos da carreira docente (doutor, livre-docente e titular), desde que a
1182 possibilidade conste no regimento da Unidade. **Prof. Adrian Pablo Fanjul:** “Perfeito, inclusive
1183 para mim parece ótimo. Só queria saber se isso precisa constar num regimento do Departamento
1184 ou se é em cada edital?” **Diretora:** “É em cada edital.” **Prof. Adrian Pablo Fanjul:** “E têm dois
1185 centros, pelos menos contei dois, que se autodenominam Centro Interdepartamental, que são o
1186 Centro Interdepartamental de Línguas (CL) e o CITRAT (Centro Interdepartamental de Tradução
1187 e Terminologia). Talvez isso teria que ser corrigido.” **Sra. Rosângela Duarte Vicente:** “Mas
1188 eles são interdepartamentais, num total de 7.” **Diretora:** “Eu gostaria de reforçar a sugestão da
1189 Profa. Marli de encaminhar as perguntas e os comentários à Comissão. Muita obrigada professora
1190 por esse trabalho e à toda Comissão, porque é um trabalho difícil e foi muito bem feito. Eu disse

A T A S

1191 que talvez devêssemos repensar no nosso regimento com essa atualização e, pelo visto, já foi
1192 feito em larga medida. Isso volta para a Congregação de outubro.” **Prof. Yuri Tavares Rocha:**
1193 “Só um adendo à essa questão da abertura de inscrição para o livre-docente. Pensando na questão
1194 de comissão permanente de claros, talvez a redução, com apenas um período, ela provoca um
1195 certo estrangulamento, na medida em que há um número grande de professores-doutores em
1196 alguns Departamentos. Seria interessante se houvesse esse estímulo para que haja mudança dos
1197 professores associados, na medida em que há produção. Todos os indicadores dos professores
1198 associados também entram na contabilização quando discutimos sobre as vagas, como professor
1199 titular. Se tivesse também a possibilidade para que todos pensassem a respeito, seria bom.” **Prof.**
1200 **Mario Eduardo Viaro:** “É só um pedido de esclarecimento, porque eu não vi na nova proposta
1201 do regimento a menção aos núcleos sediados na Faculdade.” **Diretora:** “Esses núcleos pertencem
1202 à Pró-Reitoria de pesquisa.” **Prof. Mario Eduardo Viaro:** “Porque se pensarmos em adquirir
1203 espaço para alguma atividade com relação a isso e vai, por exemplo, até o STI da
1204 Superintendência da Poli para conseguir espaço, eles nos jogam para cá, dizendo sempre que
1205 quem tem responsabilidade sobre isso é a FFLCH. A não menção no regimento não implica?”
1206 **Sra. Rosângela Duarte Vicente:** “Professores, checamos todo o Regimento e Estatuto da USP.
1207 Sobre a questão dos núcleos e dos NAPs, não é possível inserir a relação. Os NAPs são da Pró-
1208 Reitoria de pesquisa que tem responsabilidade sobre a criação e continuidade. Mais uma vez a
1209 não inserção de relação evitaria o engessamento do regimento da Unidade e sua desatualização,
1210 causada pela rotatividade da criação e descontinuidade dos NAPs e Centros departamentais.”
1211 **Diretora:** “Lá na CAA, a Pró-reitoria de pesquisa está revisando todos os NAPs, porque foram
1212 aprovados em profusão. Ela está pedindo que vários núcleos cessem as suas atividades, por não
1213 terem cumprido o que estava no projeto. Em toda reunião na CAA isso acontece: ela está fazendo
1214 uma avaliação de todos os NAPs e, por tanto, não pertencem à Unidade, pois eles têm uma relação
1215 com a Pró-reitoria de pesquisa. Na medida que a Pró-Reitoria de Pesquisa fizer isso, a Faculdade,
1216 na minha opinião, precisa repensar sobre os lugares dos núcleos e seus movimentos feitos pela
1217 Pró-Reitoria. Os núcleos que vão continuar, teremos que repensar, mas os que forem fechados
1218 será pela Pró-Reitoria, ou seja, não é da alçada da Unidade. O que a Faculdade precisa fazer, com
1219 a maior urgência, é rever seus centros.” **Prof. Mario Eduardo Viaro:** “Recentemente, nós
1220 tivemos um problema lá no STI, em que alocava o site do nosso núcleo, dizendo que a máquina
1221 estava obsoleta e iria fechar.” **Diretora:** “Isso é um assunto de um NAP e, então, teremos que
1222 ver o que será feito.” **Prof. Mario Eduardo Viaro:** “Eles disseram que isso é de responsabilidade
1223 da FFLCH alocar o nosso site e não tivemos resposta até agora.” **Diretora:** “Nós estamos num
1224 processo muito complicado na área de informática, sendo que farei uma proposta de

A T A S

1225 reformulação até para atender as demandas funcionais. Frequentemente recebo dos NAPs
1226 pedidos de recursos, porque eles pensam que são um núcleo ligado à Faculdade, mas na realidade
1227 não são. A estrutura dos NAPs é da Pró-Reitoria, enquanto que os NACEs são de Cultura e
1228 Extensão. A Profa. Esmeralda Vailati Negrão pode confirmar este assunto porque ela estava
1229 presente na Reitoria, no dia em que foram criados. Mesmo que o professor seja da Unidade, o
1230 NAP é ligado a Pró-Reitoria e por isso que não pode estar no regimento, porque seria exorbitar
1231 a função da Faculdade, além de retirar o princípio da normatização da Pró-Reitoria. As pessoas
1232 estão enganadas em relação a isso.” **Prof. Mario Eduardo Viaro:** “Para mim é estranho, porque
1233 pareceu que não é do interesse da Faculdade de ter núcleos, mas ficou esclarecido.” **Diretora:**
1234 “O regimento não pode contemplar NAP, pois quem contempla é o regimento da Pró-Reitoria.”
1235 **Profa. Esmeralda Vailati Negrão:** “Justamente, quando os núcleos foram criados foi uma
1236 grande discussão que fizemos, não por estarem alocados em nenhum lugar, e sim porque eles
1237 estão soltos e diretamente reportados a Pró-Reitoria. No momento em que estávamos na Pró-
1238 reitoria de Cultura e Extensão, nós fizemos o contrário: foi feita uma grande avaliação dos
1239 núcleos e os limitamos, devido aos problemas que geram. Na mesma época, a Pró-Reitoria de
1240 Pesquisa abriu todos os núcleos e eu, pessoalmente, falei ao Prof. Zago que seria problema,
1241 porque eles ficam soltos no organograma da Universidade. Agora não há nada que a Faculdade
1242 possa fazer nesse sentido.” **Prof. Mario Eduardo Viaro:** “As publicações que estão lá, isto é,
1243 tudo isso vai se perder? Porque no antigo STI não vai locar, a Faculdade não vai locar. Isso
1244 precisa ser resolvido.” **Profa. Esmeralda Vailati Negrão:** “Acho que aqui não será possível ser
1245 resolvido. O problema é que o regimento da Faculdade não pode conter algo que é do âmbito de
1246 um órgão superior, que é a Pró-Reitoria.” **Sr. Guilherme Pires Carvalho Arruda:** “Só uma
1247 pergunta a respeito da parte que rege sobre as monitorias, cujos conjuntos de artigos foram
1248 suprimidos e a justificativa é que vai ter portaria. Eu queria saber quando é que vai ser publicado
1249 o artigo ou se vai ter um projeto?” **Sra. Rosângela Duarte Vicente:** “Por enquanto, infelizmente
1250 ou felizmente, quando formos aprovar na Congregação de outubro, se voltar em pauta, isso vai
1251 para a Reitoria e depois para o Conselho Universitário, o que não é uma ação que ocorre de um
1252 dia para o outro, pois é demorada. Enquanto isso não acontece, o que está válido é o que está no
1253 regimento. A proposta de excluir estes artigos é em decorrência de artigos defasados. Uma
1254 portaria contemplaria a legislação atual e evitaria o engessamento do regimento. A portaria será
1255 apreciada pela Congregação e se aprovada, publicada. Em caso de correção, erratas seriam
1256 publicadas. É desta forma que precisamos trabalhar, porque a ideia é não engessar.” **Diretora:**
1257 “Agora consulto a congregação e proponho que este assunto retorne à pauta da Congregação de
1258 outubro com as sugestões dos departamentos.” Em discussão, ficou decidido que o item acima

A T A S

1259 **será votado na próxima Congregação.** 1.4 - PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
1260 BACHARELADO EM GEOGRAFIA. A Comissão de Graduação encaminha pedido do
1261 Departamento de Geografia para alteração do projeto pedagógico do curso de bacharelado em
1262 Geografia. Em votação, o item acima foi **APROVADO.** 2 - CARGOS DE PROFESSOR
1263 TITULAR - pedidos de manutenção - votação aberta 2.1 - O DG solicita MANUTENÇÃO de
1264 02 cargos de Professor TITULAR, vagos em decorrência das aposentadorias dos Profs. Drs.
1265 JURANDYR LUCIANO SANCHES ROSS e AMÉLIA LUISA DAMIANI. 2.2 - O DH solicita
1266 MANUTENÇÃO de 01 cargo de Professor TITULAR, vago em decorrência da aposentadoria
1267 do Prof. Dr. MODESTO FLORENZANO. 2.3 - O DCP solicita MANUTENÇÃO de 01 cargo
1268 de Professor TITULAR, vago em decorrência da aposentadoria do Prof. Dr. FERNANDO DE
1269 MAGALHÃES PAPATERRA LIMONGI 2.4 - O DA solicita MANUTENÇÃO de 01 cargo de
1270 Professor TITULAR, vago em decorrência da aposentadoria do Prof. Dr. JOHN COWART
1271 DAWSEY 2.5 - O DTLLC solicita MANUTENÇÃO de 01 cargo de Professor TITULAR, vago
1272 em decorrência da aposentadoria da Profa. Dra. CLEUSA RIOS PINHEIRO PASSOS. 2.6 - O
1273 DF solicita MANUTENÇÃO de 01 cargo de Professor TITULAR, vago em decorrência da
1274 aposentadoria do Prof. Dr. PABLO RUBEN MARICONDA 2.7 - O DLM solicita
1275 MANUTENÇÃO de 01 cargo de Professor TITULAR, vago em decorrência da aposentadoria da
1276 Profa. Dra. SANDRA GUARDINI T. VASCONCELOS **Diretora:** “Eu quero explicar uma coisa
1277 para vocês. Está muito difícil a manutenção de cargos quando o Departamento está numa média
1278 acima do que se fixou como média USP, que é 21.6 relação Docentes/Titulares. Essa média é
1279 válida não só para a manutenção, como também para os novos, pois eles entram no conjunto.”
1280 **Prof. Paulo Martins:** “Isso é decisão da CAA, mas nessa regra se você está acima da média ou
1281 na média, isso fica na unidade, mas vai para outro departamento que esteja carente. Por isso que
1282 há aquela regra que o Prof. Márcio explicou bem, em outras Congregações.” **Diretora:** “Mesmo
1283 com o carente do termo livre-docente pode ser examinado caso a caso.” **Prof. Paulo Martins:**
1284 “Mas o Departamento deve estar habilitado, se não ele não entra na regra de iteração.” **Prof.**
1285 **Marcio Ferreira da Silva:** “Boa tarde a todos. A Faculdade recebeu o seguinte documento da
1286 Comissão. Peço que vocês acompanhem a leitura pela projeção e depois iremos fazer uma
1287 discussão sobre a negação desse parecer. Nós pedimos 5 cargos novos de titular, porque se é
1288 verdade que alguns Departamentos têm uma média acima de 21.6, a cada ano eles estão
1289 publicando uma nova média e isso altera um pouco o valor. Por outro lado, a Faculdade como
1290 um todo tem uma média bem abaixo desses 21.6 e, já que é para redistribuir os cargos, nós
1291 pedimos uma quantidade razoável que fosse compatível com o nosso tamanho, para não pensar
1292 na redistribuição de miséria. Aqueles que olham os anuários da Universidade de São Paulo,

A T A S

1293 podem ver que a nossa Unidade é a que mais produz formandos, pós-graduandos e uma grande
1294 gama intelectual.” **Diretora:** “Desde que seja computado. Mas no anuário não é assim que
1295 aparece.” **Prof. Marcio Ferreira da Silva:** “Algumas áreas no anuário, de fato, estão com um
1296 problema de completude, mas outras, por exemplo, o ensino de graduação...” **Diretora:** “Isso
1297 sim, porque isso já está no sistema.” **Prof. Marcio Ferreira da Silva:** “A única parte que está
1298 um pouco subdimensionada, mas que dentro dela há outras coisas que fazemos, são abundantes,
1299 é a parte de Cultura e Extensão, excluindo os cursos que estão bem. Voltando ao assunto, nós
1300 pedimos 5 vagas novas e recebemos mais um ‘não’ da CAA. O documento está redigido da
1301 seguinte forma: ‘Este processo trata da solicitação de cinco novos cargos titulares, aprovados
1302 pela Congregação da unidade em 10/12/2018. A CAA, em reunião 11/02/2019 considera que o
1303 pedido apresentado não levava em conta a distribuição de 7 cargos vacantes aprovados em
1304 17/12/2018 e indica a possibilidade de reapresentação. O processo retorna a esta Comissão com
1305 reapresentação de mesma solicitação, indicando que *a análise realizada já previa a distribuição*
1306 *dos 7 cargos mantidos na Unidade e aprovados pela CAA em 17.02.2019 (fls 07)* tal como
1307 descrito a fl. 190 do processo. Com efeito, na fl. 07 do processo, o parecer aprovado pela
1308 Congregação traz a informação de que *o Quadro Geral da Unidade (Tabela 10) computa 433*
1309 *docentes e 58 Professores Titulares, o que lhe confere a proporção de 14,7%. Cabe destacar que*
1310 *na presente análise foram considerados todos os cargos em provimento, inclusive os que se*
1311 *encontram sob análise da CAA. A despeito de evolução do quadro desde a formatação inicial do*
1312 *processo, atualmente a Unidade conta com um total de 429 docentes (04 a menos da ocasião do*
1313 *início do processo), com 56 cargos providos, 16 cargos em provimento e 08 cargos vagos*
1314 *(comparativo com Tabela 10 a fl. 226; 424, 55, 18, 07, respectivamente). Considerando um*
1315 *quadro de estabilidade (i.e., sem perda de cargos), a Unidade tem hoje, portanto, 80 cargos, o que*
1316 *lhe confere uma média real de 18,6% (ou 16,8% não considerados os cargos vagos), bem distinta*
1317 *da média de 14,7% inicialmente aludida. A CAA esclarece que a distribuição de cargos novos*
1318 *segue os preceitos delineados pelo item 7 do documento das Diretrizes Gerais para Distribuição*
1319 *de Cargos de Professores Titulares, aprovados pelo Co. Assim, esta distribuição foi feita segundo*
1320 *critérios comparativos e levando-se em consideração a disponibilidade de cargos do Banco de*
1321 *Cargos. Neste certame foram disponibilizados apenas 13 cargos novos, para um total de 144*
1322 *cargos pedidos por 34 Unidades. Estes cargos novos foram, por isso, distribuídos a Unidades*
1323 *com grande demanda e com mérito atestado, sendo 2/3 destinadas a Unidades do grupo abaixo*
1324 *da média da USP, no qual a FFLCH se enquadra. É inegável a avaliação apresentada de um*
1325 *quadro de excelência da Unidade, assim como da urgente necessidade de correção da assimetria*
1326 *de sua quantidade de titulares vis-à-vis a média da Universidade. Deve-se levar em conta,*

A T A S

1327 entretanto, que a Unidade guarda vantagem inequívoca de um número de cargos vagos a serem
1328 utilizados sem demora, de forma a minimizar a demanda reprimida expressa pelo alto número de
1329 associados com perfil de um professor titular da mesma. Reiteramos que o processo se deu de
1330 forma comparativa, e que a FFLCH tinha vantagem inegável nesta comparação frente à demais
1331 Unidades do grupo, tendo em consideração o número de cargos vagos não solicitados. Sendo
1332 assim, a CAA denega o recurso em questão. São Paulo, 05 de agosto de 2019. Comissão de
1333 atividades Acadêmicas.’ A cada dia os números mudam, com cada novo pedido de aposentadoria.
1334 Quando isso foi feito, éramos 429, 56 titulares providos, 16 em provimento, 8 vagos e o total é
1335 80. A conta dele está certa, se você inclui os vagos, dando 18.6% que está abaixo de 21.6%. Para
1336 atingirmos a média USP, deveríamos conseguir 12 cargos de 29, que vai dar em torno do valor
1337 21.6%. Hoje, a situação mudou: agora somos 421, sendo 80 titulares. Portanto, precisaríamos de
1338 9 cargos de titular, mas tudo isso está baseado nesse conceito aritmético de média USP, em que
1339 o numerador é o nº de titulares e o denominador é o número de docentes do departamento. Assim
1340 que um titular se aposenta, sai um número do numerador e um do denominador. Contudo, quando
1341 um livre-docente ou um doutor se aposenta, é apenas o denominador que diminui. Em termos
1342 dinâmicos, nós vamos chegar a um encolhimento, que já está em 10% em relação a 5 anos atrás.
1343 A Diretora proferiu, no início da reunião, sobre as aposentadorias deste ano e cada um dos seus
1344 Departamentos pode anotar o número, que constam com 20 definidas: 1 na Antropologia, 6 nas
1345 Letras Clássicas, 1 na Filosofia, 2 na Geografia, 4 na Letras Modernas, 1 na Letras Orientais, 1
1346 Ciência Política, 2 na Teoria Literária e 2 na Sociologia. Mas em trâmite, ainda temos 1 da
1347 História, 2 na Sociologia e 2 da Letras Modernas que não foram preenchidas enquanto o recurso
1348 não for realizado. É evidente que precisamos pensar na nossa solidariedade com os
1349 departamentos que sofrem com as perdas de titulares, como na última reunião da Congregação,
1350 quando tratamos da Sociologia e da História. No caso da História, a média era excelente de titular,
1351 com um número de docentes, a 5 anos atrás, mas com o movimento de aposentadorias o
1352 denominador da fração foi diminuindo e ela ficou com um número muito maior. Em outras
1353 palavras, não me parece justo ou solidário que o tema das vagas seja tratado de maneira isolada
1354 da recomposição do quadro docente de novos doutores. Isso não me parece evidente, mas ao
1355 mesmo tempo podemos fazer um recurso, devido a essa ideia da solidariedade de ajudar os
1356 departamentos que estão sofrendo com perdas. Em relação com à projeção do quadro geral da
1357 FFLCH do dia 5 de agosto, docente por categoria, é uma tabela que mostra a radiografia da
1358 Faculdade atualmente. A Comissão olhou os números e em seguida aplicou a fórmula. Na coluna
1359 MS-3, os totais de D1 e D2 (doutores) são 129 e 117. Na coluna Total Docentes, a soma dos
1360 Docentes equivale a 421. Na coluna MS-6 dos providos, o total é 58, enquanto que na segunda

A T A S

1361 coluna do MS-6 dos que estão em provimento, o total é 14. Na terceira coluna MS-6, reservado
1362 para os vagos, o total é de 8.” **Prof. Paulo Martins:** “Eu tenho uma dúvida sobre a tabela. Na
1363 coluna sobre os Associados, na MS-5, que mostra A1, A2 e A3, esse número refere aos
1364 Associados habilitados ou já é o total?” **Prof. Marcio Ferreira da Silva:** “É o total. A sua
1365 pergunta é importante, devido ao que se entende por professor habilitado. Nós não encontramos
1366 na Legislação nenhum lugar que diz que só um professor livre-docente, por 5 anos, é habilitado
1367 a fazer prova de titular. Eu, por exemplo, quando fiz a minha prova, tinha 3 anos e meio, mas,
1368 entre colegas, existem também outros casos semelhantes.” **Diretora:** “A Faculdade relatou que
1369 dentre os critérios para cargos de professores de titular, que ela construiu, o parâmetro para livre-
1370 docente estava com pelo menos 5 anos. Mas não é, de maneira alguma, uma coisa impeditiva.”
1371 **Prof. Marcio Ferreira da Silva:** “Isso que a Comissão fez é só apenas uma hipótese, mas
1372 suponha que todos os professores adjuntos, associados juntos ao Departamento...” **Prof. Paulo**
1373 **Martins:** “Tem um detalhe na tabela, mostrando que foi construída pela Reitoria. Se vocês
1374 olharem na projeção a última coluna, N° de Professores Associados com mais de 5 anos, ou seja,
1375 é uma expectativa deles. Pode até ser uma coisa criada por nós aqui dentro, mas essa é uma
1376 expectativa deles que estão esperando de nós, porque se não eles não teriam nem colocado na
1377 tabela.” **Prof. Marcio Ferreira da Silva:** “Sobre o que eu queria comentar, no Departamento de
1378 Geografia, por exemplo, um conjunto maior de professores associados pede aposentadoria, ou
1379 seja, vai ter poucos associados, mesmo com número grande de doutores e de titulares. Isso
1380 acontece por razões demográficas, que não tem nada a ver com o assunto acadêmico. A minha
1381 interpretação pessoal é de que isso é indicativo, mas não é impeditivo.” **Diretora:** “Não é, não
1382 tem nenhum impedimento, ou melhor, não tem uma cláusula fechada sobre isso.” **Prof. Marcio**
1383 **Ferreira da Silva:** “Em tese, o professor livre-docente pode se candidatar num concurso de
1384 titular e isso pode ser até um critério que a banca pode usar, quando houver disputa. Mas
1385 habilitado, em princípio, todos são, assim como todos os doutores são habilitados para virar
1386 associados. De novo evoco o tema do Departamento de História que é um exemplo excelente de
1387 um departamento que foi vítima por razões demográficas e não tem nada de acadêmico com o
1388 que aconteceu.” **Diretora:** “O Departamento de História, no passado, deixou de solicitar cargos
1389 de professores titulares, gerando uma defasagem ponderável. Das primeiras congregações, que
1390 eu presidi, a discussão era essa. Teve também, como em todos os Departamentos, um déficit de
1391 contratação. Eu sugiro que façamos um recurso para a CAA, com todos os argumentos
1392 pertinentes.” **Prof. Marcio Ferreira da Silva:** “Eu penso da seguinte forma: a primeira, se nos
1393 últimos 5 anos, tivesse acontecido uma política de reposição vegetativa dos Departamentos,
1394 ninguém teria esse problema aqui; a segunda, na situação atual, se conseguíssemos 9 ou 12 vagas

A T A S

1395 novas, não teríamos esse problema aqui. Na Congregação passada, em que a nossa Comissão
1396 teve que se manifestar, a História e a Sociologia sofreram com a perda de 2 vagas e agora tem 3
1397 Departamentos que estão com essa dificuldade. Se tivéssemos conseguido essas 9 vagas, estariam
1398 garantidas e, num prazo maior, estaríamos fazendo uma calibragem de maneira não traumática.
1399 A questão é que essa Comissão é assessora da Congregação e aquela classificação acadêmica é
1400 decorrente do conjunto de dados que os Departamentos forneceram, a partir dos quais fizemos
1401 uma ponderação. Isso foi discutido numa reunião da Congregação, onde foi debatido o assunto
1402 dos claros. Inclusive, nessa ocasião, eu mencionei que alguns Departamentos forneceram dados
1403 incompletos, o meu próprio departamento, o de Antropologia, informou a minha idade e a sua,
1404 Profa. Fernanda, erroneamente, mas enfim, e eu não tinha poder, ninguém nessa comissão tem
1405 poder de alterar os dados que os departamentos mandam. É provável que se os dados vierem
1406 melhor, essa classificação acadêmica seja bastante alterada. Na coluna Titulares/ Total de
1407 Docentes, cada um apresenta um percentual com a manutenção dos cargos de titular, com base
1408 na coluna dos 8 vagas. Nós temos 8 vagas de titular, que saíram de 7 Departamentos e todos eles
1409 pedem a manutenção. Nessa mesma coluna projetada, indica a média de titular por corpo docente
1410 por cada departamento: ANTROPOLOGIA 22,2%; LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS
1411 13,5%; FILOSOFIA 24,2%; GEOGRAFIA 16,3%; HISTÓRIA 27,5%; LINGUÍSTICA 19,0%;
1412 LETRAS MODERNAS 19,2%; LETRAS ORIENTAIS 8,8%; CIÊNCIA POLÍTICA 27,3%;
1413 TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA COMPARADA 17,6% e SOCIOLOGIA 26,9%.”
1414 **Diretora:** “Só uma pequena ponderação. Existem Departamentos que mantiveram seu número
1415 de professores. É o caso do DLCV, eles mantêm a tempos o mesmo número de docentes enquanto
1416 outros se perderam. Dessa forma, teríamos que calibrar. O mesmo aconteceu com Letras
1417 Orientais. Mas se pegarmos de 2010 para frente, quem perdeu bastante professor foi o
1418 Departamento de História. É preciso calibrar essa situação.” **Prof. Marcio Ferreira da Silva:**
1419 “Sim, vamos calibrar juntos. A ordem das perdas de professores é Letras Modernas, História e
1420 Antropologia. Voltando ao assunto, se vocês observarem na próxima tabela, ao lado do % com
1421 Manutenção, o % sem Manutenção é: ANTROPOLOGIA 16,7%; CIÊNCIA POLÍTICA 22,7%;
1422 FILOSOFIA 21,2%; GEOGRAFIA 11,6%; HISTÓRIA 25,5%; LETRAS MODERNAS 17,3%
1423 e TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA COMPARADA 11,8%. Na coluna do Departamentos
1424 candidatos à redistribuição, indica quais são aqueles que seriam, em princípio, candidatos a
1425 receber claros. Os indicados são: GEOGRAFIA 16,3%; LETRAS CLÁSSICAS E
1426 VERNÁCULAS 13,5%; LETRAS MODERNAS 19,2%; LETRAS ORIENTAIS 8,8%;
1427 LINGUÍSTICA 19,0% e TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA COMPARADA 17,6%.”
1428 **Diretora:** “Parabéns professor e a Comissão pelo trabalho, mas eu vou insistir que o julgamento

A T A S

1429 tem que envolver associados habilitados, professores associados, titulares, com base na
1430 porcentagem, e nessa perda de número de professores. Estou falando livremente, ou seja, não
1431 estou defendendo ninguém. Eu citarei o exemplo da História, mas eu não tenho nenhuma
1432 procuração para defender o Departamento. Por exemplo, o Departamento de História, em relação
1433 com a perda de professores, tem atualmente 50 professores, sendo que alguns anos atrás já chegou
1434 a ter 71 professores. Pelo o que me lembro, o Departamento de Geografia também perdeu.
1435 Acredito que uma outra variável que vai contar no julgamento é a classificação acadêmica. É
1436 muito difícil isso e eu, pessoalmente, faço parte da CAA, mas eu não discuto os casos da
1437 Faculdade. Para mim, isso é inclusive uma surpresa receber estes dados que chegaram na semana
1438 retrasada. O que eu posso dizer é que a CAA é um ambiente tão árido, que quando alguém analisa
1439 pedidos da sua Unidade, é necessário sair, no momento que você volta eles não te falam nada.
1440 Eu, por outro lado, quando ocorre essas situações, aviso aos meus colegas diretores da Unidade,
1441 mas para mim nunca me disseram nada.” **Prof. Marcio Ferreira da Silva**: “Eu gostaria só de
1442 concluir a planilha, em nome da Comissão, para depois discuti-la e entendê-la melhor.” **Prof.**
1443 **Yuri Tavares Rocha**: “Em relação ao que a diretora falou, nós já tentamos esse recurso. Tanto
1444 é que, por causa do recurso que fizemos na CAA, conseguimos manter, da outra vez, um na
1445 História. Eram dois e eles conseguiram, benevolmente, o da Sociologia e, além disso, nós
1446 também argumentamos essa questão do denominador e do numerador. Esse resultado
1447 apresentado está levando em consideração apenas o número atual dos docentes. Nos nossos
1448 indicadores não tem nenhum que possamos fazer na série temporal, isto é, a porcentagem de
1449 perda de número docente. Nesse caso, aí sim precisaria refazer os cálculos.” **Prof. Marcio**
1450 **Ferreira da Silva**: “Para finalizar, eu gostaria de explicar a função de cada coluna dessa tabela
1451 projetada, que a Comissão fez na terça-feira. Depois da coluna do Departamentos candidatos à
1452 redistribuição, cujos Departamentos apresentam hoje média abaixo de 21,6%, já aqueles que têm
1453 uma média acima não é candidato a receber vagas novas, há a coluna da Classificação
1454 Acadêmica, que foi aquela tabulação da massa de formações acadêmicas que todos vocês
1455 apresentam, sem mencionar que nós mandamos para todos os chefes de Departamentos e que, ao
1456 meu ver, parece precária, mas foi o que cada um pode fazer. Fizemos uma indicação por ordem,
1457 com base na Classificação e com os Departamentos. A 1ª candidata a receber e que tem a nota
1458 maior na Classificação é a LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS; 2ª TEORIA LITERÁRIA
1459 E LITERATURA COMPARADA; 3ª LETRAS MODERNAS; 4ª LINGUÍSTICA; 5ª
1460 GEOGRAFIA e 6ª LETRAS ORIENTAIS. Por fim, caso seja aprovado, a última coluna vai ficar
1461 como o % com cargos distribuídos, subtítulo Titulares/Total Docentes. Se compararmos essa
1462 coluna com a coluna % sem manutenção, que é de hoje, vocês podem ver na projeção que todos

A T A S

1463 os Departamentos ficam mais perto da média do que estão.” **Prof. Yuri Tavares Rocha:**
1464 “Gostaria de complementar a questão das cores dentro da tabela. No projetor, vocês podem ver
1465 que a primeira coluna é a ‘% com Manutenção’, representando o número na atualidade. A
1466 segunda coluna é o cenário sem a manutenção. Se todos estes setes Departamentos não
1467 conseguissem manter as vagas, eles ficariam com essas porcentagens. A cor azul, na segunda
1468 coluna, indica que esses Departamentos não conseguindo ter a manutenção no momento, eles
1469 ficam ainda em cima da média, exceto Filosofia, visto que nesse exercício, dentro do cenário, a
1470 manutenção implica ela continuar acima da média, ficando com 0,4 abaixo da média. Tudo isso
1471 que o Prof. Marcio explicou é volátil, ou seja, todos esses dados podem mudar, mesmo no dia
1472 seguinte. Não somos a favor da CAA, mas o nosso propósito é tentar entender o raciocínio que
1473 eles fazem em relação a nossa autonomia, porque nós somos vigiados. No final das contas, são
1474 eles que vão aprovar ou não a manutenção. Em vista disso, voltamos a essa nova rodada de
1475 cenário, não mais considerando esses três, que estão acima da média mesmo sem a manutenção.
1476 Logo, na terceira coluna dos ‘Deptos. candidatos à redistribuição’, ficam esses outros
1477 Departamentos em verde, pois se eles continuam mantendo os seus claros de professores titulares,
1478 eles ficam com a mesma média, por isso que esse número se repete. A cor amarela, que se
1479 encontra nas colunas da ‘Indicação’ e da ‘% com cargos distribuídos’. Sem a manutenção dos
1480 três Departamentos em azul da segunda coluna, sobram três a serem distribuídos, de acordo com
1481 a coluna da ‘Classificação Acadêmica’, que também vai mudando. A ordem da Classificação é:
1482 1º lugar LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS; 2º lugar TEORIA LITERÁRIA E
1483 LITERATURA COMPARADA e 3º lugar LETRAS MODERNAS. Dentro desse cenário, no
1484 momento que estes Departamentos receberem os claros, eles mudam: de 13,5% para 14,4%; de
1485 17,6% para 23,5% e de 19,2% para 21,2%. No caso de TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA
1486 COMPARADA, fizemos um cenário de que se não recebesse, ele permaneceria abaixo. Portanto,
1487 neste caso, ele recebe e o valor fica acima, caso contrário outro Departamento estaria em azul,
1488 ou seja, estaria acima da média e não receberia. Isso tudo é a uma proposta que estamos
1489 apresentando, quem irá decidir será a Congregação.” **Prof. Fernanda Arêas Peixoto:** “Vocês
1490 falam na manutenção de 8 cargos de professores titulares, mas vocês indicam 6 cargos na
1491 alteração.” **Prof. Yuri Tavares Rocha:** “É porque no Departamento de Geografia tem duas
1492 vagas. São 7 Departamentos, sendo que o de Geografia, mantendo as suas duas vagas, ele
1493 permanece nessa mesma quantidade da relação de 16,3%.” **Prof. Marcio Ferreira da Silva:**
1494 “Das 8 vagas a gente consegue manter 5 e não consegue manter 3, por conta desses critérios da
1495 CAA. Em outras palavras, são 8 pedidos de vagas de titular, mas com base na média da USP, nós
1496 conseguimos segurar e manter 5 nos Departamentos e redistribuir 3. Por exemplo, se houvesse a

A T A S

1497 justiça de nos dar a média da USP, no mínimo o nosso desempenho...” **Diretora:** “A média USP
1498 não tem como discutir mais. Para mim, é muito obscuro como ela é obtida. Eu tenho sempre a
1499 sensação que é uma decisão interna e acaba chegando na CAA. Eles negam, dizendo que ela
1500 muda em função do ano, mas mesmo eu pedindo informações, nunca ficam muito claras para
1501 mim.” **Prof. Marcio Ferreira da Silva:** “Tem toda a razão. Eu gostaria de mostrar um detalhe
1502 na carta da CAA. Na pág. 2, ‘A CAA esclarece que a distribuição de cargos novos segue os
1503 preceitos delineados pelo item 7 do documento das Diretrizes Gerais para Distribuição de Cargos
1504 de Professores Titulares, aprovados pelo Co.’ O problema é que uma das diretrizes é a que está
1505 abaixo da média.” **Diretora:** “Essas diretrizes são construídas lá dentro.” **Prof. Marcio Ferreira**
1506 **da Silva:** “Na próxima frase está escrito: ‘Assim, esta distribuição foi feita segundo critérios
1507 comparativos e levando-se em consideração a disponibilidade de cargos do Banco de Cargos.’
1508 Infelizmente, nós não tivemos acesso a informação para onde foram essas vagas.” **Diretora:**
1509 “Essas 13 ou 14 vagas eu sei para onde elas foram. Mas há cargos no Banco da USP em número
1510 muito maior do que esse valor. Ao mesmo tempo, quem decide quantos vão ser redistribuídos,
1511 eu não sei dizer. Isso não é claro, mesmo eu perguntando até para o secretário. A dinâmica interna
1512 da Reitoria, nem sempre fica muito clara para nós.” **Prof. João Paulo Candia Veiga:** “Gostaria
1513 de fazer uma consulta. São 8 pedidos de reposição, eu não sei quando foi tomada essa decisão,
1514 esse divisor de águas, dentro desse percentual.” **Diretora:** “A CAA tem uma história de que foi
1515 fixado num certo momento em 2015 e depois foi levado com eles. Esse período foi justamente
1516 no momento em que eu fiquei afastada do conselho universitário, eu não tenho clareza sobre
1517 isso.” **Prof. João Paulo Candia Veiga:** “A minha pergunta não ficou muito clara, mas eu ia
1518 levantar hipóteses de recorrermos com base nos pedidos de aposentadoria que aconteceram. No
1519 caso do Prof. Fernando de Magalhães Papaterra Limongi foi no 1º semestre do ano passado,
1520 junho de 2018. Melhor dizendo, haveria alguma forma de criarmos algum argumento?. Eu tinha
1521 pensando antes na regra, mas ela é anterior, visto que ela era direcionada para os cargos novos,
1522 mas agora ela está valendo para a reposição.” **Prof. Paulo Martins:** “Eu também pensava que
1523 era isso, mas não era. Eles falaram que havia uma transição e que depois viraria tudo dessa
1524 forma.” **Prof. João Paulo Candia Veiga:** “Nós não podemos, dessa forma, entrar com um
1525 argumento?” **Prof. Paulo Martins:** “Nós já fizemos o recurso nesses termos.” **Profa. Betina**
1526 **Bischof:** “Eu acho que o meu Departamento tem também um argumento de peso, porque eu
1527 estava contando. Eu tive a última aposentadoria de titular ontem, até onde eu sei, visto que sou
1528 chefe a pouco tempo, mas no momento não temos nenhum titular. Temos um claro e temos
1529 concursos, mas no momento não há um titular.” **Diretora:** “Embora seja um bom argumento,
1530 não serve, porque eles vão dizer depois que o Departamento irá redistribuir. É isso que estão

A T A S

1531 falando. Eles não tiraram os cargos da Faculdade, contudo o que está em questão é outra coisa.”

1532 **Prof. Marcio Ferreira da Silva:** “Eu tenho uma ideia: tendo em vista a possibilidade de não
1533 decidir hoje, quem sabe se pudéssemos dar um prazo para qualquer colega dessa Congregação
1534 poder enviar depois para a nossa Comissão e nos ajudar a pensar num aperfeiçoamento desses
1535 indicativos. O que acho ótimo, porque os dados serão distribuídos junto com as regras. Se
1536 pudéssemos fazer isso, iremos assim trabalhar com muito mais segurança. A Diretora deu uma

1537 ideia, por exemplo, de diacrônico de perdas, um acúmulo de perdas num determinado período.”

1538 **Diretora:** “Como eu disse, tenho uma posição muito incômoda, porque cabe a mim fazer
1539 observações, que podem dar a impressão de que eu estou protegendo, mas é difícil. Na minha
1540 opinião, posso estar equivocada, tem dois critérios importantes: primeiro é o número de
1541 professores dos Departamentos, ao longo de um período não muito longo, que a partir de 2014
1542 as perdas se acentuaram muito, o que altera essa média, e segundo, o qual eu acho importante
1543 como professora, é a classificação acadêmica que envolve produções. Esse segundo critério é
1544 muito importante porque se trata de professor titular. Na minha opinião, o que define o professor
1545 titular é a integração de um estofa acadêmico, ser uma figura com condições de representar sua
1546 Instituição e, ao mesmo tempo, precisa saber que o cargo não é cargo público, visto que pode vir
1547 gente de fora para concorrer. Ele pertence, portanto, a Instituição e isso envolve certos
1548 compromissos institucionais. Em relação ao meu ponto de vista, a mim me incomoda muito que
1549 as pessoas assumem cargos sem ter a noção dessas competências. Se tem muitos problemas,
1550 então não assumo, porque o cargo de titular envolve compromissos institucionais. Por isso que é
1551 cargo público. Como aferir isso? É uma coisa quase impossível, mas é possível uma aproximação
1552 com os estofos acadêmicos, que individualmente não dá para medir, embora isso não impede que
1553 vejamos o conjunto todo do Departamento e da Instituição. Isso me parece critérios para definir
1554 e, claro, é muito diverso a áreas que mais ou menos conseguiram manter o número de docentes
1555 e outras não. Isso altera muito também e por isso temos que pensar em múltiplas possibilidades.
1556 Porém, eu não tenho respostas agora e se tivesse, não me caberia dizer. No entanto, eu não
1557 concordo que nenhuma pessoa deve querer ser titular se tiver desprezo pela Instituição. Hoje, na
1558 abertura, eu comentei sobre isso, que uma Instituição sem cultura acadêmica não é instituição.
1559 Quando menciono cultura acadêmica, não estou querendo dizer que tem que ser ausente de
1560 fissura e de crítica. A noção de cultura organizacional não quer dizer isso, mas sim alguns
1561 sentidos comuns compartilhados, mesmo sabendo que tudo isso é diverso. Portanto, eu não acho
1562 que a pessoa deva se candidatar a titular se não quiser assumir compromissos Institucionais,
1563 porque é da natureza do cargo. Mas isso é minha opinião.” **Prof. Rafael de Bivar Marquese:**

1564 “Eu gostaria de subscrever a proposta com dois comentários. O primeiro é que a seriedade dessa

A T A S

1565 Comissão é inegável, mas nós obedecemos ao que nos foi imposto pela Reitoria, quando tivermos
1566 que pensar nas duas últimas comissões que operaram muito seriamente nos últimos tempos e
1567 uma delas é a comissão de claros, para quem está ingressando como doutor. Nessa comissão
1568 trabalhamos de uma forma separada, sendo que este é o único problema. Eu não sei se é o caso
1569 de não sobrecarregar com outras reuniões, mas integrá-las, talvez. Hoje está com uma grande
1570 representação, por exemplo, dos nossos representantes de História aqui no Conselho. Não sei se
1571 os colegas concordariam comigo, mas pensando num ponto de vista orgânico e ao longo do
1572 tempo, o nosso Departamento está sendo bastante prejudicado na tabela apresentada. Com essa
1573 perda serão três perdas recentes de professores titulares que se aposentaram, cujos claros não
1574 voltaram ao Departamento. No entanto, se há uma sinalização do nosso colegiado, ou seja, da
1575 FFLCH, de que nós teremos atendidas partes das nossas demandas para repor claro, ou seja,
1576 casando essa comissão com a outra, é aceitável para nós. Eu penso também que isso valeria para
1577 outros Departamentos. Portanto, ao invés de seguir a lógica que é nos imposta para separarmos
1578 as coisas, vamos integrá-las e pensar de forma orgânica.” **Prof. Paulo Martins:** “Mais do que
1579 isso, professor, eu não sei se o senhor vai concordar comigo, o processo seria solidário, porque
1580 você garantiria o ingresso e ao longo da carreira.” **Prof. Rafael de Bivar Marquese:** “Sim, claro.
1581 Consegue realmente pensar dessa forma, pois teríamos uma possibilidade de planejamento dentro
1582 das condições de escassez que estamos vivendo. Algumas áreas no Departamento de História,
1583 por exemplo, estão com uma situação absolutamente precária, assim como História Moderna,
1584 Antiga, História do Brasil Independente e entre outros. Essa discussão vai além somente da
1585 composição, porque estamos discutindo, na verdade, questões menores, e quando você discute
1586 só essas questões, o conflito vira generalizado. **Profa. Marli Quadros Leite:** “Nós fizemos
1587 reuniões conjuntas naquela primeira fase de distribuição e essa proposta do ofício.” **Prof. Rafael**
1588 **de Bivar Marquese:** “Eu acho que o momento agora é de se reunir. Mas, eu concordo
1589 literalmente, não é o momento agora de nós deliberarmos nada. Não dá para deliberar, então
1590 vamos colocar isso antes do CTA e, inclusive, para nós podemos indicar para os Departamentos
1591 o que está acontecendo. Por isso que eu chamei meus colegas de História para discutir e entender
1592 a situação, visto que evidentemente nosso Departamento está sendo muito prejudicado. Isso foi
1593 dito tanto pelo Prof. Marcio quanto pela Diretora. Em termos de classificação acadêmica, que é
1594 mutável, dentro dos critérios que vocês estabeleceram é uma nota altíssima. Atualmente estamos
1595 indo de 20 professores associados para 19 doutores, ou seja, temos mais associados do que
1596 doutor. Isso significa que é um quadro docente que não pára de se qualificar e é um quadro que
1597 atende a todos os critérios que a Diretora colocou agora para professor titular, como engajamento
1598 institucional, participação efetiva nas instâncias. Por isso, a minha ideia é integrar as duas

A T A S

1599 comissões.” **Prof. Marcio Ferreira da Silva:** “Eu estou absolutamente de acordo com a sua
1600 sugestão, professor. Em nome da nossa Comissão, gostaria de reforçar esse pedido para que
1601 pudéssemos agregar essas ideias, ou melhor, que desse um prazo para que outros professores
1602 conseguissem apresentar essas ponderações e também incluir e não seguir de servil às ordens da
1603 CAA. Eu estive pensando: um Departamento que sofre uma perda, deveria ser compensado de
1604 alguma maneira por um critério de solidariedade. Por exemplo, ter prioridade para receber
1605 doutor. Mas isso dependeria da Congregação para em seguida juntar, porque até agora a outra se
1606 dissolveu e no momento só tem a de titular.” **Diretora:** “Em primeiro lugar, eu gostaria de
1607 agradecer à Comissão, pelo trabalho e pela competência. A Comissão tem feito um trabalho
1608 muito importante para a Faculdade. O Prof. Paulo até comentou que apesar de tudo, essa
1609 discussão que fazemos aqui é muito boa e importante.” **Prof. Paulo Martins:** “Isso é, na minha
1610 opinião, uma discussão qualificada, ou melhor, assuntos importantes discutindo outros assuntos,
1611 ponderando e conversando. Em outras épocas, eu me lembro muito bem, era situação de
1612 conflito.” **Diretora:** “Em segundo lugar, eu sugiro que a Comissão retome a questão da
1613 distribuição dos claros, sem falar que a proposta do Prof. Rafael é interessante para pensarmos
1614 articuladamente nas coisas e em seguida nós vamos bater o martelo sobre isso. Os cargos vagos
1615 aos quais eles se referem, são aqueles que existem, mas não foram solicitados. Hoje em dia, na
1616 Universidade, nós não podemos procrastinar nada, caso contrário perderemos. Nós temos uma
1617 tendência, na Faculdade Filosofia, de viver discutindo para sair pela tangente. Portanto, para
1618 apurar os indicadores, eu proponho à Congregação que esse item retorne à Comissão e vamos
1619 transferi-lo, no mesmo dia do CTA, para uma Congregação Extraordinária, única e
1620 exclusivamente para tratar desse assunto. Neste caso, não haverá expediente, pois se trata de um
1621 tópico importantíssimo e além disso eu não vou aceitar inscrição que não seja sobre esse assunto.
1622 Em seguida, serão feitos o Recurso e o encaminhamento à CAA.” Em discussão, os itens acima
1623 foram **transferidos** para a próxima **Congregação Extraordinária**, no dia 12 de setembro. 3 -
1624 CONCURSO PÚBLICO - ABERTURA DE EDITAL - DOUTOR – Votação aberta 3.1 -
1625 DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA ÁREA: Ensino e Cartografia (Processo nº 19.1.3484.8.4)
1626 CARGO: 01, RDIDP, MS-3 - DOUTOR - nº 1234773, em duas fases (caráter eliminatório)
1627 PERÍODO DE INSCRIÇÕES: 30 dias PROGRAMA 1. Estágio Supervisionado de Ensino de
1628 Geografia e Material Didático; 2. Ensino de Geografia para o Ensino Básico; 3. Fundamentos
1629 Econômicos, Sociais e Políticos da Geografia; 4. Fundamentos Naturais da Geografia; 5.
1630 Introdução à Cartografia, 6. Elementos de Cartografia Sistemática. 3.2 - DEPARTAMENTO DE
1631 LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS ÁREA: SÂNSCRITO (Processo nº 19.1.3474.8.9)
1632 CARGO: 01, RDIDP, MS-3, DOUTOR - nº 1234781, em duas fases (caráter eliminatório).

A T A S

1633 PERÍODO DE INSCRIÇÕES: 32 dias PROGRAMA: 1. Língua sânscrita, fonologia: sistema
 1634 fonológico e sandhi; 2. Língua sânscrita, morfologia: sistema nominal; 3. Língua sânscrita,
 1635 morfologia: sistema verbal; 4. Língua sânscrita, morfossintaxe: composição nominal; 5. Língua
 1636 sânscrita, morfossintaxe: características da poesia védica antiga; 6. Língua sânscrita,
 1637 morfossintaxe: características do gênero lírico clássico (kavya); 7. Literatura sânscrita dos Vedas
 1638 (samhita); 8. Literatura sânscrita dos Vedas (brahmana); 9. Literatura sânscrita do Vedanta; 10.
 1639 Budismo na literatura sânscrita; 11. Yoga na literatura sânscrita; 12. Mahabharata, Ramayana ou
 1640 Puranas: épica e formação do Hinduísmo. 3.3 - DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA ÁREA:
 1641 HISTÓRIA ANTIGA (Processo nº 19.1.3562.8.5) CARGO: 01, RDIDP, MS-3 - DOUTOR - nº
 1642 1234730, em duas fases (caráter eliminatório) PERÍODO DE INSCRIÇÕES: 90 dias
 1643 PROGRAMA: 1. A História e seus recortes: teorias, modelos e formas; 2. Fontes materiais e
 1644 escritas: problemas de método e interpretação; 3. Entre antigos e modernos: a Antiguidade e a
 1645 Europa das Nações (século XIX); 4. A consolidação das sociedades complexas no antigo Oriente
 1646 -Próximo do IV e III milênios a.C.: cultura material e escrita; 5. Relações de poder no antigo
 1647 Oriente-Próximo: palácios, templos e organizações comunitárias; 6. As dimensões da vida
 1648 religiosa no antigo Oriente-Próximo: mitologia, concepções do divino e rituais; 7. Unidade e
 1649 diversidade política das pólis gregas (Períodos Arcaico e Clássico); 8. Os gregos e os outros:
 1650 interações culturais no Mundo Mediterrâneo (do Período Clássico ao Helenístico); 9. Economia,
 1651 trabalho e escravidão nos mundos grego e romano: teorias e debates; 10. A expansão romana e a
 1652 transformação das sociedades provinciais: o debate sobre o "imperialismo" romano e a
 1653 "romanização"; 11. Interpretações sobre a crise da República Romana e a formação do governo
 1654 imperial (do século I a.C. ao século I d.C.); 12. O debate sobre a Antiguidade Tardia: crise,
 1655 transformação, continuidades, rupturas, 3.4 - DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERÁRIA E
 1656 LITERATURA COMPARADA ÁREA: Teoria Literária e Literatura Comparada (Processo: nº
 1657 19.1.3589.8.0) CARGO: 01, RDIDP, MS-3 - DOUTOR - nº 1234765, em duas fases (caráter
 1658 eliminatório) PERÍODO DE INSCRIÇÕES: 30 dias PROGRAMA: 1. Os gêneros literários:
 1659 teoria e história; 2. Aspectos da teoria do poema; 3. Aspectos da teoria do romance; 4. Aspectos
 1660 da teoria do conto; 5. Aspecto da teoria do drama; 6. Linguagem poética: sonoridade, ritmo e
 1661 imagem; 7. Elementos da narrativa; 8. Problemas e métodos da literatura comparada; 9.
 1662 Literatura, outras artes e saberes; 10. Correntes críticas na teoria literária; 11. A literatura e o
 1663 leitor; 12. Natureza e função da literatura na sociedade contemporânea. Em votação, os itens
 1664 acima foram **APROVADOS**. 4 - CONCURSO PÚBLICO - DOUTOR - ACEITAÇÃO DAS
 1665 **INSCRIÇÕES**. 4.1 - DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS - Relator: Prof. Dr. João
 1666 Paulo Cândia Veiga (Parecer Favorável). 19.1.2521.8.3: 4.1.1 ÁREA DE LINGUA E

A T A S

1667 LITERATURA ALEMÃ, SUBÁREA TRADUÇÃO - FLM N° 015/2019 DE 02/07/2019.
1668 Inscrições deferidas: Selmo Ribeiro Figueiredo Junior, Magdalena Nowinska, Levy da Costa
1669 Bastos, Sandro Figueredo, Marcelo Victor de Souza Moreira e Daniel Martineschen.
1670 19.1.2520.8.7: 4.1.2 - ÁREA: LINGUA E LITERATURA ALEMÃ, DISCIPLINA DE LÍNGUA
1671 ALEMÃ - Edital FLM n° 016/2019 de 02/07/2019. Inscrições deferidas: Valéria Sabrina Pereira,
1672 Selmo Ribeiro Figueiredo Junior, Bianca Ferrari, Marcelli Cherchiglia Aquino, Levy da Costa
1673 Bastos, Anelise Freitas Pereira Gondar, Elisângela Redel, Sandro Figueredo e David Edson
1674 Farah. Em votação, os itens acima foram aprovados e, portanto, as inscrições foram **ACEITAS**.
1675 5 - CONCURSO PÚBLICO - DOUTOR - COMISSÃO JULGADORA. 5.1 -
1676 DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS. 5.1.1 - ÁREA: Língua e Literatura Alemã,
1677 subárea de Tradução - Edital FLM n° 015/2019 de 02/07/2019 (Proc.19.1.2521.8.3).
1678 DOCENTES SUGERIDOS PELO DLM PARA COMPOR A COMISSÃO: Titulares: Profs. Drs.
1679 José da Silva Simões (DLM-FFLCH, Doutor), Eliana Gabriela Fischer (DLM-FFLCH, Doutora),
1680 Rosvitha Friesen Blume (UFSC, Doutora), Tito Lívio Cruz Romão (UFCE. Doutor), Ebal
1681 Sant'Anna Bolacio Filho (UFF, Doutor); Suplentes: Claudia Sibylle Dornbush (DLM-FFLCH,
1682 Livre-docente, aposentada), Dorthé Uphoff (DLM-FFLCH, Doutora), Stefano Pascoal (UFU,
1683 Doutor), Gabriel Teixeira (UFSC, Doutor) e Luciene Leipnitz (UFPB, Doutora). Para
1684 constituição da comissão julgadora, obteve-se em votação o seguinte resultado: Titulares: Profs.
1685 Drs. José da Silva Simões (DLM-FFLCH, Doutor) 38 votos, Eliana Gabriela Fischer (DLM-
1686 FFLCH, Doutora) 33 votos, Rosvitha Friesen Blume (UFSC, Doutora) 36 votos, Tito Lívio Cruz
1687 Romão (UFCE. Doutor) 34 votos, Ebal Sant'Anna Bolacio Filho (UFF, Doutor) 37 votos;
1688 Suplentes: Claudia Sibylle Dornbush (DLM-FFLCH, Livre-docente, aposentada) 4 votos, Dorthé
1689 Uphoff (DLM-FFLCH, Doutora) 1 voto, Stefano Pascoal (UFU, Doutor) 1 voto, Gabriel Teixeira
1690 (UFSC, Doutor) 4 votos, e Luciene Leipnitz (UFPB, Doutora) 2 votos; 3 votos em BRANCO e
1691 1 voto NULO. 5.1.2 - ÁREA: Língua e Literatura Alemã, disciplina de Língua Alemã - Edital
1692 FLM n° 016/2019 de 02/07/2019 (Proc. 19.1.2520.8.7). DOCENTES SUGERIDOS PELO DLM
1693 PARA COMPOR A COMISSÃO: Titulares: Profs. Drs. Tercio Loureiro Redondo (DLM-
1694 FFLCH, Doutor), Claudia Sibylle Dornbusch (DLM-FFLCH, Livre-docente, aposentada),
1695 Rogéria Costa Pereira (UFCE, Doutora), Cibele Cécilio de Faria Rozenfeld (UNESP-Araraquara,
1696 Doutora), Karin Volobuef (UNESP-Araraquara, Doutora); Suplentes: Daniel de Mello Ferraz
1697 (DLM-FFLCH, Doutor), Mônica F. Mayrink O'Kuinghttons (DLM-FFLCH, Doutora), Verena
1698 Kewitz (DLCV-FFLCH, Doutora), Jean Paul Voerkel (UERJ, Doutor). Para constituição da
1699 comissão julgadora, obteve-se em votação o seguinte resultado: Titulares: Profs. Drs. Tercio
1700 Loureiro Redondo (DLM-FFLCH, Doutor) 37 votos, Claudia Sibylle Dornbusch (DLM-FFLCH,

A T A S

1701 Livre-docente, aposentada) 35 votos, Rogéria Costa Pereira (UFCE, Doutora) 36 votos, Cibele
 1702 Cécilio de Faria Rozenfeld (UNESP-Araraquara, Doutora) 36 votos, Karin Volobuef (UNESP-
 1703 Araraquara, Doutora) 36 votos; Suplentes: Daniel de Mello Ferraz (DLM-FFLCH, Doutor) 1
 1704 voto, Mônica F. Mayrink O'Kuinghttons (DLM-FFLCH, Doutora) 3 votos, Verena Kewitz
 1705 (DLCV-FFLCH, Doutora) 1 voto, Jean Paul Voerkel (UERJ, Doutor) 6 votos; 3 votos em
 1706 BRANCO e 1 voto NULO. 6 - CONCURSO PÚBLICO - LIVRE DOCENTE - ACEITAÇÃO
 1707 DAS INSCRIÇÕES. 6.1 - DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA - DISCIPLINA: Estética -
 1708 Edital FFLCH N° 001/2017 de 18/02/2017 (Prot. 17.5.266.8.1). Relator: Prof. Dr. Manoel
 1709 Mourivaldo Santiago Almeida (Parecer Favorável). Inscrição deferida: candidato OLIVER
 1710 TOLLE. Em votação, o item acima foi aprovado e, portanto, a inscrição foi **ACEITA**. 7 -
 1711 CONCURSO PÚBLICO - LIVRE DOCENTE - COMISSÃO JULGADORA. 7.1 -
 1712 DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA. DISCIPLINA: Estética - Edital FFLCH N° 001/2017 de
 1713 18/02/2017 (Prot. 17.5.266.8.1). DOCENTES SUGERIDOS PELO DLM PARA COMPOR A
 1714 COMISSÃO: Titulares: Profs. Drs. Marco Aurélio Werle (FFLCH, Titular), Pedro Paulo Garrido
 1715 Pimenta (FFLCH, Livre-docente), Ernani Pinheiro Chaves (UFPA, Titular), Edmilson Menezes
 1716 Santos (UFS, Titular), Fernando Silva Teixeira Filho (UNESP-Assis, Livre-docente). Suplentes:
 1717 Ricardo Ribeiro Terra (FFLCH, Titular), Maria das Graças de Souza (FFLCH, Titular,
 1718 aposentada), Antônio Carlos dos Santos (UFS, Titular) e Celso Fernando Favaretto (FE-USP,
 1719 Livre-docente). Para constituição da comissão julgadora, obteve-se em votação o seguinte
 1720 resultado: Titulares: Profs. Drs. Marco Aurélio Werle (FFLCH, Titular) 39 votos, Pedro Paulo
 1721 Garrido Pimenta (FFLCH, Livre-docente) 34 votos, Ernani Pinheiro Chaves (UFPA, Titular) 38
 1722 votos, Edmilson Menezes Santos (UFS, Titular) 34 votos, Fernando Silva Teixeira Filho
 1723 (UNESP-Assis, Livre-docente) 36 votos. Suplentes: Ricardo Ribeiro Terra (FFLCH, Titular) 2
 1724 votos, Maria das Graças de Souza (FFLCH, Titular, aposentada) 3 votos, Antônio Carlos dos
 1725 Santos (UFS, Titular) 3 votos e Celso Fernando Favaretto (FE-USP, Livre-docente) 6 votos; 3
 1726 votos em BRANCO e 0 votos NULOS. 8 - CONCURSO DOCENTE - LIVRE-DOCENTE -
 1727 RELATÓRIO FINAL – votação aberta. 8.1 - DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
 1728 DISCIPLINA: HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO (19.5.143.8.9)
 1729 REALIZAÇÃO: 25 a 27 de junho de 2019 CANDIDATO APROVADO E INDICADO: Manoel
 1730 Fernandes de Sousa Neto 8.2 - DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA ÁREA: TEORIA
 1731 SOCIOLÓGICA E SOCIOLOGIA DA CULTURA (19.5.137.8.9) REALIZAÇÃO: 26 a 28 de
 1732 junho de 2019 CANDIDATO APROVADO E INDICADO: Fernando Antônio Pinheiro Filho
 1733 8.3 - DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA ÁREA: LÓGICA E FILOSOFIA DA LÓGICA
 1734 (19.5.81.8.3) REALIZAÇÃO: 13 a 15 de agosto de 2019. CANDIDATO APROVADO E

A T A S

1735 INDICADO: Rodrigo Bacellar da Costa e Silva. Em votação, os itens acima foram
1736 **APROVADOS.** 9 - CONCURSO DOCENTE - TITULAR - RELATÓRIO FINAL - votação
1737 aberta 9.1 - DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA. ÁREA: HISTÓRIA DA FILOSOFIA
1738 MEDIEVAL (18.1.1523.8.1). REALIZAÇÃO: 22 de julho de 2019. CANDIDATOS
1739 APROVADOS E INDICADOS: Lorenzo Mammi e José Carlos Estevão. Em votação, o item
1740 9.1 foi **APROVADO.** 9.2 - DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA. ÁREA: SOCIOLOGIA
1741 (17.1.4337.8.3) REALIZAÇÃO: 12 a 14 de agosto de 2019. CANDIDATOS APROVADOS E
1742 INDICADOS: Ruy Gomes Braga Neto e Angela Maria Alonso. **RETIRADO DE PAUTA.**
1743 **Diretora:** “Como nós tivemos a retirada de pauta do item 9.2, referente a homologação do
1744 concurso de titular da Sociologia, eu vou passar um novo item que é a indicação de dois relatores
1745 que vão examinar o andamento do concurso. Devem ser dois professores titulares. Eu sugiro as
1746 Profas. Dras. Maria Augusta Costa Vieira e Sylvia Caiuby Novaes. Todos de acordo? Obrigada.
1747 As duas vão analisar a documentação do concurso de titular da Sociologia, pois houve o recurso
1748 de um candidato.” Em discussão, a nomeação das Profas. Dras. Maria Augusta Cota Vieira e
1749 Sylvia Cayubi Novaes como pareceristas do recurso recebido foi **APROVADA.** 10 -
1750 PROGRAMA DE LIVRE DOCÊNCIA PARA OBTENÇÃO DE TÍTULO DE LIVRE-
1751 DOCÊNCIA NOS DIVERSOS DEPARTAMENTOS 10.1 - O DLCV propõe a alteração do
1752 programa na área de Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa (B), aprovado
1753 pelo CD em reunião do dia 28/05/2019. PROGRAMA: 1. A Literatura Comparada e as
1754 Literaturas e Culturas de Língua Portuguesa; 2. Estudos Comparados de Língua Portuguesa:
1755 transdisciplinaridades e desterritorializações; 3. Comparatismo Literário e Estudos Pós-
1756 coloniais; 4. Aspectos do comparatismo contemporâneo: literatura, outras artes e saberes; 5.
1757 Corpos, Estéticas e Identidades nas Literaturas e Culturas de Língua Portuguesa; 6. O cinema e
1758 as literaturas e culturas de língua portuguesa: convergências, dissonâncias, intersecções; 7.
1759 Literaturas de língua portuguesa: escritores médicos, médicos escritores; 8. Narrativa literária e
1760 novas epistemologias; 9. Novas propostas e novas poéticas entre saberes nas Literaturas e
1761 culturas de língua portuguesa; 10. Literatura comparada e as linguagens da ciência; 11.
1762 Humanidades, humanismo, humanização: o direito à literatura. Em votação, os itens acima foram
1763 **APROVADOS.** 11 - PROCESSO SELETIVO - ABERTURA DE EDITAL, ACEITAÇÃO DAS
1764 INSCRIÇÕES E COMISSÃO DE SELEÇÃO - APROVADOS AD REFERENDUM DO CTA
1765 (VOTAÇÃO ABERTA) 11.1 - DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA 6.1.1 - Área: História Antiga
1766 ABERTURA DE EDITAL - Processo Seletivo para a contratação de 1 (um) docente por prazo
1767 determinado, como Professor Contratado III, MS-3.1(Doutor), com salário de R\$ 1.877,43,
1768 referência mês de maio de 2018, com jornada de 12 (doze) horas semanais de trabalho, junto ao

A T A S

1769 Departamento de História, área de História Antiga, conforme Edital FFLCH/FLH nº 017/2019
1770 de 02/07/2019. Processo 19.1.4565.8.7 ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÕES - Foram aceitas ad
1771 referendum do Conselho Técnico Administrativo a inscrição dos candidatos: Matheus Treuk
1772 Medeiros de Araujo, Jefferson Ramalho, Lilian de Angelo Laky, Sarah Fernandes Lino de
1773 Azevedo e André Rodrigues Bertacchi. COMISSÃO DE SELEÇÃO - Foram indicados ad
1774 referendum do CTA, os nomes: Titulares: Profs. Drs. Julio Cesar Magalhães de Oliveira (DH-
1775 FFLCH, Doutor), Carlos Henrique Barbosa Gonçalves (EACH, Livre-docente), Glaydson José
1776 da Silva (UNIFESP, Doutor). 6.1.2 - Área: História Moderna ABERTURA DE EDITAL -
1777 Processo Seletivo para a contratação de 2 (dois) docente por prazo determinado, como Professor
1778 Contratado III, MS-3.1(Doutor), com salário de R\$ 1.877,43, referência mês de maio de 2018,
1779 com jornada de 12 (doze) horas semanais de trabalho, junto ao Departamento de História, área
1780 de História Moderna, conforme Edital FFLCH/FLH nº 018/2019 de 02/07/2019. Processo
1781 19.1.4459.8.2 ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÕES - Foram aceitas ad referendum do Conselho
1782 Técnico Administrativo a inscrição dos candidatos: Renata Cabral Bernabé, Paulo Tadeu de
1783 Moraes, Eduardo Holderle Peruzzo, Tarcísio de Souza Gaspar, Pablo Oller Mont Serrath; Luciana
1784 Corts Mendes Marina e Juliana de Oliveira Soares. Em votação os itens acima foram
1785 **REFERENDADOS**. 12 - PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO - RELATÓRIO FINAL -
1786 PROF. CONTRATADO - VOTAÇÃO ABERTA 12.1 - DEPARTAMENTO DE LETRAS
1787 MODERNAS 9.1.1 - Disciplina de Língua Francesa REALIZAÇÃO: 29 a 31 de julho de 2019.
1788 CANDIDATA APROVADA E INDICADA: Livia Miranda de Paulo 9.1.2 - Disciplina de
1789 Literatura Francesa REALIZAÇÃO: 31 de julho a 02 de agosto de 2019. CANDIDATO
1790 APROVADO E INDICADO: Caio Leal Messias 9.1.3 - Disciplina de Literatura Espanhola.
1791 REALIZAÇÃO: 30 de julho a 1º de agosto de 2019. CANDIDATO APROVADO E
1792 INDICADO: John Lionel O'Kuinghttons Rodriguez. Em votação, o item acima foi
1793 **APROVADO**. 13 - COMISSÃO DE POS-GRADUAÇÃO - CONVÊNIOS E CO-
1794 ORIENTAÇÃO INTERNACIONAL - DUPLA TITULAÇÃO ACADÊMICA - (VOTAÇÃO
1795 ABERTA) 13.1 - Pedido do Sr. FLORES GIORGINI (aluno externo) referente ao Convênio de
1796 Dupla Titulação entre a FFLCH e a Université Sorbonne Nouvelle - Paris 3, junto ao Programa
1797 de Pós-Graduação de História Econômica- E-Convênios: 44761. Em votação, os itens acima
1798 foram **APROVADOS**. 14 - COMISSÃO DE GRADUAÇÃO - RECURSO - (votação aberta)
1799 14.1 - 17.1.4096.8.6: A aluna KELLEN QUEIROZ GARCEZ MONTEIRO solicita, em grau de
1800 recurso, segundo pedido para reingresso no curso de Bacharel em Letras, v. anexo, solicitação
1801 da aluna, v. anexo parecer desfavorável da Comissão de Graduação, vide anexo parecer
1802 desfavorável do relator da Congregação. Em discussão, o item acima foi **APROVADO**. O pedido

A T A S

1803 de reingresso foi NEGADO. **Profa. Mona Mohamad Hawi**: “Nesse processo aconteceu o
1804 seguinte: a aluna fez a matrícula no início, ela não cursou o ano inteiro, foi jubilada e ela pediu
1805 o reingresso e obteve o deferimento. Em seguida ela entrou, ficou novamente um ano sem se
1806 matricular e sem cursar nenhuma disciplina e mais uma vez ela foi jubilada por isso, porque não
1807 pode dois semestres seguidos. Portanto, foi indeferido e ela está pedindo de novo esse reingresso,
1808 o que fere toda o regimento. Tem o relato dela, dizendo que ela tem problema sério de saúde
1809 mental, mas por um lado fere toda a resolução, com eu disse, visto que ela é jubilada pela segunda
1810 vez. Mesmo abrindo brechas, fica difícil de aprovar. Inclusive, a Profa. Vanessa Martins do
1811 Monte não foi só relatora, como também foi tutora dessa aluna, pois foi ela que deu o
1812 indeferimento.” **Profa. Vanessa Martins do Monte**: “Eu gostaria de fazer um comunicado sobre
1813 esse caso específico. Eu estava conversando com o professor que foi relator, que de fato não tinha
1814 como aprovar por conta dela infringir todos regimentos e resolução. Eu estava comentando para
1815 a Profa. Mona, que é importante, ao meu ver, que discutamos, na instância da Comissão de
1816 Graduação, os casos de alunos que pedem e entram com recurso por conta do problema de saúde
1817 mental, porque caso contrário nós caímos numa contradição. Ao mesmo tempo que apoiamos as
1818 ações do setembro amarelo, pensamos que damos conta desses alunos que sofrem esses tipos de
1819 problemas. Precisamos constar de alguma maneira na resolução e decidir como podemos avaliar
1820 os casos que são diagnosticados clinicamente, ou seja, que trazem laudos psiquiátricos de
1821 transtorno mental e de diversos problemas mentais, que eles tenham uma análise diferente. Não
1822 vamos fazer isso agora, mas eu só queria aproveitar esse caso para dizer sobre essa importância.”
1823 **Diretora**: “Obrigada, professora. Tenho me perguntado como, a partir dos últimos tempos, a
1824 Universidade vem se comportando, porque atualmente ela é instalada a responder questões
1825 difíceis. Na nossa gestão, foi gerada a Comissão de Direitos Humanos, que tem recebido apoios
1826 tanto da Diretoria quanto da Ouvidoria. Em relação ao tratamento de pessoas, nós somos uma
1827 Instituição Acadêmica que não apresenta, dentro das nossas habilitações, disciplinas envolvendo
1828 esta questão, visto que não somos uma área médica e psicológica. Acredito que para a Instituição,
1829 dentro dos seus moldes, fica difícil assumir uma maneira de ajudar e encaminhar essas questões.
1830 Infelizmente, não sei fazer isso, não tenho recurso para tal e, além disso, desconheço se a
1831 Universidade possui algum recurso, mesmo com a presença das áreas médicas e psicológicas,
1832 visto que ela possui mais de 1.000 alunos. Esta é a mesma situação em relação à discussão sobre
1833 as cotas L1 e L2, na qual argumento que sempre fui a favor delas e das políticas de inclusão. Por
1834 esta razão, as defendi no Conselho Universitário e se não fosse por mim e pelo Prof. André Vítor
1835 Singer, as questões das cotas seriam mais embaraçosas dentro da USP. No início da Congregação,
1836 deixei claro que 30% do nosso orçamento é direcionado ao acolhimento. No entanto, cada vez

A T A S

1837 que pensamos no universo de carências que a sociedade brasileira possui e o que é possível fazer
1838 com uma Instituição Acadêmica, tenho um verdadeiro desespero, visto que cabe a nós fazer tais
1839 análises em cima desses aspectos. Por outro lado, eu não sei como é o tratamento da Comissão
1840 de Graduação com os estudantes que apresentam quadros mentais mais complexos, pois lidamos
1841 com critérios de formação distinta, ou seja, que é fora dos parâmetros médicos e psicológicos.
1842 Na minha opinião, a FFLCH desenvolveu, ao longo dos anos, uma teoria que no princípio parecia
1843 muito interessante, porém na prática virou uma questão difícil. Primeiro, a Faculdade assume
1844 para a Reitoria que irá cuidar de certa diretriz que está dentro da lei, mas não oferece professores
1845 disponíveis à realizarem o compromisso, instalando dessa forma a crise. Segundo, a Faculdade
1846 se auto apropria na criação de uma política socialmente democrática de recrutamento de
1847 estudantes, porém não sabe o que irá fazer com o acolhimento. Certo dia, tive que ouvir que os
1848 funcionários da Faculdade viviam em sofrimento mental. Essa informação eu ouvi do Prof. Ruy,
1849 no dia em que recebemos os funcionários da área de informática, junto com a diretora do
1850 sindicato, a Sra. Neli, que é uma pessoa pela qual eu respeito muito, inclusive porque ela é uma
1851 mulher dentro de um meio muito adverso. O que me diz respeito os funcionários que trabalham
1852 comigo, sabem que sempre trato todos com muito respeito, porque exijo tal cumprimento. Ao
1853 mesmo tempo, não sei como podemos implementar dentro deste panorama, porque é uma
1854 situação que nos subverte e vai colocando em cima da Instituição. Portanto, acho que precisamos
1855 pensar e analisar, porque se não a situação vai ficando sufocante. Com todo respeito à todas as
1856 necessidades dos estudantes, mas nós estamos direcionando este assunto para a Comissão de
1857 Direitos Humanos, pois é o único veículo que a Faculdade possui para distinguir tais
1858 encaminhamentos.” 15 - PROGRAMA DE PROFESSOR SÊNIOR (votação aberta, em bloco,
1859 sem prejuízo de pedidos de destaque) 15.1 - 12.1.5409.8.3: O Prof. Dr. KABENGELE
1860 MUNANGA encaminha o pedido de renovação de sua participação no Programa de Professor
1861 Sênior junto ao Departamento de ANTROPOLOGIA 15.2 - O Prof. Dr. PAULO ROBERTO
1862 ARRUDA DE MENEZES encaminha o pedido de ingresso no Programa de Professor Sênior
1863 junto ao Departamento de SOCIOLOGIA - 19.1.3449.8.4 15.3 - A Profa. Dra. PAULA
1864 MONTERO encaminha o pedido de renovação de sua participação no Programa de Professor
1865 Sênior junto ao Departamento de ANTROPOLOGIA - 13.1.743.8.3 15.4 - A Profa. Dra. MARIA
1866 TEREZA AINA SADEK encaminha o pedido de ingresso no Programa de Professor Sênior junto
1867 ao Departamento de CIÊNCIA POLÍTICA -19.1.3485.8.0. Em votação, os itens acima foram
1868 **APROVADOS**. 16 - PROGRAMA PESQUISADOR COLABORADOR - Resolução CoPq nº
1869 7413, de 06.10.2017 - (VOTAÇÃO ABERTA). Art. 3º. A participação no programa será aceita
1870 dentro das seguintes condições: I – se for financiada por qualquer fonte de financiamento; II – se

A T A S

1871 houver concessão de afastamento remunerado de instituição de pesquisa e ensino ou empresa, ou
1872 ainda, se o vínculo empregatício for em tempo parcial; III – SEM FINANCIAMENTO, a critério
1873 da Comissão de Pesquisa ou Conselho Deliberativo do Museu, Órgão de Integração ou Órgão
1874 Complementar. Observação: art. 6º. Parágrafo 3º. Nas situações elencadas nos incisos II e III do
1875 artigo 3º, além da aprovação da Comissão de Pesquisa ou Conselho Deliberativo, a solicitação
1876 deverá ser aprovada também pela maioria dos membros da Congregação da Unidade. 16.1 - A
1877 Profa. Dra. SHEILA VIEIRA DE CAMARGO (DLCV) encaminha pedido de participação no
1878 Programa Pesquisador Colaborador da pesquisadora ANA LÚCIA GUEDES PINTO,
1879 devidamente aprovado pelo CD e Comissão de Pesquisa (Modalidade: AFASTAMENTO
1880 EMPREGATÍCIO). Proc. 19.1.3309.8.8 16.2 - O Prof. Dr. MARCO AURÉLIO WERLE (DF)
1881 encaminha pedido de participação no Programa Pesquisador Colaboradora da pesquisadora
1882 CARLA MLANI DAMIÃO, devidamente aprovado pelo CD e Comissão de Pesquisa
1883 (Modalidade: AFASTAMENTO EMPREGATÍCIO). Proc. 19.1.3305.8.2 16.3 - O Prof. Dr.
1884 PAULO ROBERTO GONÇALVES SEGUNDO (DLCV) encaminha pedido de participação no
1885 Programa Pesquisador Colaborador do pesquisador EDUARDO LOPES PIRIS, devidamente
1886 aprovado pelo CD e Comissão de Pesquisa (Modalidade: AFASTAMENTO EMPREGATÍCIO).
1887 Proc. 19.1.3310.8.6 16.4 - A Profa. Dra. MARLI QUADROS LEITE (DLCV) encaminha pedido
1888 de participação no Programa Pesquisador Colaborador do pesquisador JORGE VIANA DE
1889 MORAES, devidamente aprovado pelo CD e Comissão de Pesquisa (Modalidade: SEM
1890 BOLSA). Proc. 19.1.3307.8.5 16.5 - O Prof. Dr. ANTONIO SÉRGIO ALFREDO GUIMARÃES
1891 (DS) encaminha pedido de participação no Programa Pesquisador Colaborador do pesquisador
1892 PAULO CESAR BORGES ALVES, devidamente aprovado pelo CD e Comissão de Pesquisa
1893 (Modalidade: AFASTAMENTO EMPREGATÍCIO). Proc. 19.1.3308.8.1 Em votação, os itens
1894 acima foram **APROVADOS**. **Diretora:** “Muito obrigada a todos e declaro encerrada esta
1895 sessão.” Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, a Senhora Presidente encerrou a sessão.
1896 E, para constar, eu, Rosângela Duarte Vicente, Assistente Técnica de Direção para Assuntos
1897 Acadêmicos, redigi a presente ata que assino juntamente com a Senhora Presidente. São Paulo,
1898 29 de agosto de 2019.